EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS

2017

ENERGIA e ÁGUA com Qualidade e Preços mais Baixos

Combate a Perdas, um Desafio Nacional.

FLYER – CALL CENTER



FLYER SISTEMAS DE PAGAMENTO



POUPE TEMPO, GANHE CONFORTO!

Vantagens do Pagamento na Rede Vinti4

- Maior facilidade e simplicidade de pagamento de facturas,
- Pagamento em qualquer caixa Vinti4,
- Possibilidade de pagamento 24 horas por dia,
- Meio de pagamento seguro e fiável,
- Evitar os problemas decorrentes de esquecimento e filas de espera,

Linha Apoio ao cliente 8003045 (chamada gratuita da rede fixa)

INSTRUÇÕES :

1. Seleccionar menu "Pagamentos"
2. Seleccionar menu "Pagamento Serviço"
3. Seleccionar a entidade (Electra Norte ou Electra Sul)
4. Electra Norte
   - Introduzir a "Referência"
   - Confirmar os Dados
5. Electra Sul
   - Introduzir a "Referência"
   - Confirmar os Dados

UTILIZE OS DADOS DA FACTURA



















CAMPANHAS E EVENTOS















Índice

1.	ELECTRA EM NÚMEROS	10
2.	ORGANIGRAMA DA ELECTRA, SA	12
3.	FATOS RELEVANTES	17
4.	ATIVIDADE OPERACIONAL	24
4.1.	PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE	24
4.2.	DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE	30
4.3.	PRODUÇÃO DE ÁGUA	35
4.4.	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	39
5.	ATIVIDADE COMERCIAL	41
6.	INVESTIMENTOS	50
7.	RECURSOS HUMANOS	53
8.	INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	57
9.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	64
10.	AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2018-2020	65
11.	DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	67
12.	ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	73
13.	RELATÓRIO E PARECER DE AUDITORIA	129

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal

AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista

ARE- Agencia de Regulação Económica

BAI- Banco Angolano de Investimentos

BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde

BCA- Banco Comercial do Atlântico

BM- Banco Mundial

BO- Boletim Oficial

BT- Baixa Tensão

BTE- Baixa Tensão Especial

CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital

CIP- Contribuição para Iluminação Pública

DDA- Direção de Distribuição de Água

DMS- Distribution Management System

DRCU- Direção de Regulação e Comprador Único

DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EDP- Energias de Portugal

EMS- Energy Management System

EURIBOR (European Interbank Offered Rate) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro

GAS- Gabinete de Assessoria

GCV- Governo de Cabo Verde

IAS (International Accounting Standards) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade

ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha

IFRIC (Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro

IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro

INPS- Instituto Nacional de Previdência Social

IUR- Imposto Único sobre Rendimento

IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agencia Japonesa de Cooperação Internacional

KWh- Quillowatt hora

MEP- Método de Equivalência Patrimonial

MT- Media Tensão

MW- Megawatt

NRF- Normas de Relatos Financeiros

ORET- Agencia Holandesa de Cooperação Internacional

PIB- Produto Interno Bruto

PT- Posto de Transformação

PWC- PricewaterhouseCoopers

RABT- Rede Aérea Baixa Tensão

RAMT- Rede Aérea Media Tensão

RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão

RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão

RTC- Radio Televisão de Cabo Verde

SAIFI – System Average Interrruption Frequency Index

SAIDI – System Avarege Interrruption Duration Index

SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition

SGA - Sistema Gestão de Ativos

SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes

SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)

SS- Subestação

TBA- Taxa base anual



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Acionistas,

O ano de 2017 ficou marcado pela retoma da economia a nível mundial e pelos consideráveis aumentos de preços internacionais do petróleo. O mercado petrolífero careterizou-se, ao longo de 2017, por uma contínua volatilidade dos preços. A cotação média do barril do *brent* a nível mundial fixou-se em 63,56 dólares em Dezembro, aumentando em termos médios anuais 13,9% em 2017. Neste período, o Produto Interno Bruto real de Cabo Verde cresceu 3,9% e a inflação do ano fixou-se em 0,8%.

A gestão da Empresa foi caraterizada essencialmente pela continuidade das atividades iniciadas e pelo arranque efetivo de importantes projectos, abrangendo os domínios da gestão comercial, da expansão e manutenção de redes, do reforço das capacidades de produção de electricidade e água, tudo isto em conjugação com o esforço centrado na redução das perdas e melhoria da qualidade de energia.

A energia total produzida foi de 424,8 GWh, dos quais 87,3% foram distribuídos na rede, um aumento de 22,3 GWh (6,4%) em relação a 2016. A produção de água aumentou 1.296.704 m^3 (18,9%) em relação ao ano anterior, devido, essencialmente, à entrada em funcionamento de duas novas Centrais Dessalinizadoras de água, na Cidade da Praia (5.000 m^3/dia), em Outubro de 2016, e na ilha do Sal (1.200m^3/dia), em Abril de 2017.

A taxa de penetração de energias renováveis passou de 18,5%, em 2016, para 16,1%, em 2017. Esta situação aparentemente contraditória com a Política Energética do País, deveu-se, por um lado, ao fato de, apesar dos sucessivos aumentos dos preços registados durante o ano 2017, o custo da produção *diesel* da Electra continua mais competitivo que o preço da produção eólica contratualizado com a Cabeólica. Por outro lado, é de considerar que não houve alteração na capacidade instalada de produção de Renováveis.

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir os principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. As perdas de eletricidade globais, técnicas e não técnicas, atingiram, em 2017, 109 GWh, o que representa 25,7% da produção. Relativamente ao ano de 2016, houve uma diminuição global de 1,6 pontos percentuais.

As perdas no segmento de água continuam em patamares elevados, situando-se, nos mercados de São Vicente e Sal, na ordem de 32%. Relativamente à Cidade da Praia convém referir que a distribuição de água passou, a partir 01 de julho de 2017, para a gestão da empresa Águas de Santiago (AdS).

Em termos de qualidade de serviço, verificou-se uma melhoria comparativamente ao ano anterior, traduzida na redução do número de cortes por cliente em 16% e no tempo de interrupção do fornecimento em 12%. Efetivamente, os dados de continuidade/estabilidade no fornecimento de electricidade, apontam que, em média, cada cliente esteve sem eletricidade em aproximadamente 50 horas (SAIDI) e sofreu 29 cortes de fornecimento de eletricidade (SAIFI).

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos nos últimos anos, os desafios que a empresa tem para o futuro continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos, visando o processo de desenvolvimento sustentável da empresa.

Não obstante, em termos económico-financeiros, os Resultados Líquidos, aplicado o método de equivalência patrimonial no perímetro do Grupo ELECTRA, no ano findo atingiram 848 mil contos negativos, fortemente impactados pelo (i) incremento de imparidades para fazer face às dívidas de Clientes e pelos (ii) sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis ocorridos ao longo do ano, sem compensação tempestiva nas tarifas de electricidade e água.

A luta contra as perdas e recuperação de dívidas continuará sendo o principal foco de atenção do Conselho de Administração. Todavia, tendo em conta a sua complexidade, esta questão deverá constituir um esforço conjunto de vários *stakeholders*, diríamos mesmo um desígnio nacional, envolvendo, nomeadamente, as Entidades Reguladoras, Técnica e Económica, as Câmaras Municipais, as Autoridades Policiais e Judiciais, Órgãos de Comunicação Social, demais Instituições Públicas e outros Parceiros, contribuindo assim para uma melhoria substancial na qualidade de serviço e consequente redução dos custos, com repercussão directa sobre as tarifas de electriciade e água, melhorando, desta forma, a própria competitividade da Economia Nacional.

Continuamos enfrentando desafios importantes para materializar a visão de ser uma Empresa de referência, com apreciável qualidade, tendo por objetivo: (i) Reduzir as perdas não técnicas para níveis sustentáveis; (ii) Melhorar a qualidade da energia eléctrica e (iii) Melhorar a estabilidade das redes num ambiente de alta penetração de energias renováveis.

Neste sentido, algumas medidas de fundo foram já iniciadas no decorrer do exercício de 2017 e terão continuidade nos anos seguintes, nomeadamente, a estruturação de um novo Plano de Comunicação da empresa com forte ênfase na melhoria substancial da relação com o Cliente, a introdução de um novo Sistema de Gestão Comercial e o desenho de um Plano Estratégico, com investimentos estruturantes no período 2018-2020, realçando a nova Central Eléctrica da ilha do Sal e as novas Plantas Dessalinizadoras de São Vicente e do Sal.

Na sequência, foi concluído, em 2017, entre outros, o Projeto "Call Center", estando em fase de implementação os Projetos SCADA: "Design, Supply, Installation, Testing And Maintenance Of SCADA/EMS/DMS System", introdução do consumo de combustíveis mais económicos nas Centrais elétricas das ilhas de Santiago, do Sal, de Santo Antão e do Fogo, Cadastro de Ativos, Revenue Protection, Iluminação Pública com recurso às lâmpadas LED's, incremento na injecção de mais contadores pré-pagos, além da substituição de contadores pós-pago em situação de anomalias.

Por último, o Conselho de Administração deseja realçar a colaboração de todos e reconhecer o profissionalismo dos colaboradores no alinhamento aos vários desafios que se colocam à empresa, impostos por um setor particularmente sensível e de importância estratégica para o País.

Alcindo Hemitério da Cruz Mota

/Presidente do Conselho de Administração/

1. ELECTRA EM NÚMEROS

ELECTRA EM NÚMEROS		
INDICADORES	**2017**	**2016**
PRODUÇÃO		
Centrais Diesel	13	13
Centrais Eólica	1	1
Centrais Solar	2	2
Potencia Disponivel (kW) (*)		
Térmicas	120.077	130.078
Eólica	600	600
Solar	5.700	5.700
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	27.200	26.000
Capacidade Garantida (m3/d)	26.400	26.000
Produção Eletricidade (MWh)	424.798	395.223
Produção Água (m3)	8.209.700	6.925.704
Pontas Máximas (kW)	39.166	36.884
Pontas Assíncronas (kW)	72.343	67.742
DISTRIBUIÇÃO		
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**29,0**	**32,8**
SAIFI Norte (interrupções)	27,8	25,1
SAIFI Sul (interrupções)	29,0	32,8
SAIDI - Electra SA (horas)	**49,9**	**59,6**
SAIDI Norte (horas)	38,5	51,7
SAIDI Sul (horas)	59,0	64,9
Perdas Eletricidade - Electra SA	**25,7%**	**27,3%**
Perdas Eletricidade - Electra Norte	10,8%	12,2%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	34,9%	36,7%
Perdas Água - Electra SA	47,7%	44,9%
Perdas Água - Electra Norte	32,5%	28,9%
Perdas Água - Electra Sul	(**)	54,9%
COMERCIAL		
NºClientes Electra Sul	98.343	94.338
Baixa Tensão	97.825	93.861
Baixa Tensão Especial	518	477
Média Tensão	111	95
Água	29.786	29.330
NºClientes Electra Norte		
Baixa Tensão	67.335	64.147
Baixa Tensão Especial	320	307
Média Tensão	90	80
Água	28.633	27.330
Vendas ao Consumidor Final		
Electra Norte		
Eletricidade (GWh)	121	109
Água (m3)	2.022.152	1.865.066
Electra Sul		
Eletricidade (GWh)	141	131
Água (m3)	3.310.093	1.903.305
RECURSOS HUMANOS		
Nº Trabalhadores	**795**	**801**
Electra SA	115	111
Electra Norte	297	296
Electra Sul	383	394
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]		
Volume de Negócios (mESC)	8.994.121	9.284.905
Resultado Líquido (mESC)	-847.673	-171.657
Electra Norte	314.087	168.699
Electra Sul	-1.139.971	-929.303
Activo Liquido (mESC)	18.176.079	15.407.412
Capital Próprio (mESC)	-3.424.466	-2.576.792
CAPEX (mESC)	3.288.488	411.214
Vendas ao Consumidor Final		
Eletricidade		
Electra Norte (mESC)	3.036.268	2.743.267
Electra Sul (mESC)	3.695.712	3.447.678
Agua		
Electra Norte (mESC)	701.629	643.638
Electra Sul (mESC)	766.952	643.593

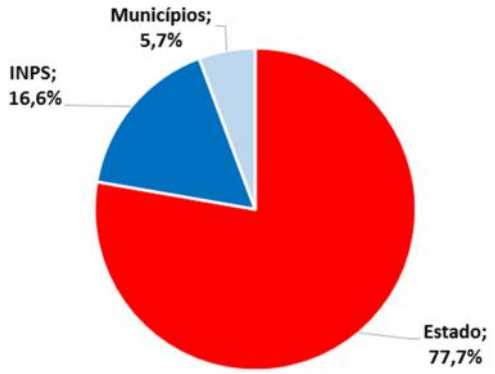
[1] Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

(*) Em 2017, verifica-se uma diminuição da potência instalada a nível global de 10.001 kW, em relação ao ano de 2016. A diminuição é justificada essencialmente pela desativação da central da Gamboa (4.437 kW) e pela avaria do Grupo CATERPILLAR 4 (7.440 kW), até agora não resolvida. Os dados foram corrigidos em relação a informação constante do Relatório e Contas de 2016

(**) As perdas de distribuição na cidade da Praia foram calculadas apenas durante o primeiro semestre de 2017, tendo em conta que os serviços de distribuição de água na ilha foram transferidos para a empresa AdS. Como tal, as perdas na cidade da Praia a partir de julho passaram a ser calculadas somente em alta.

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista:

CAPITAL SOCIAL

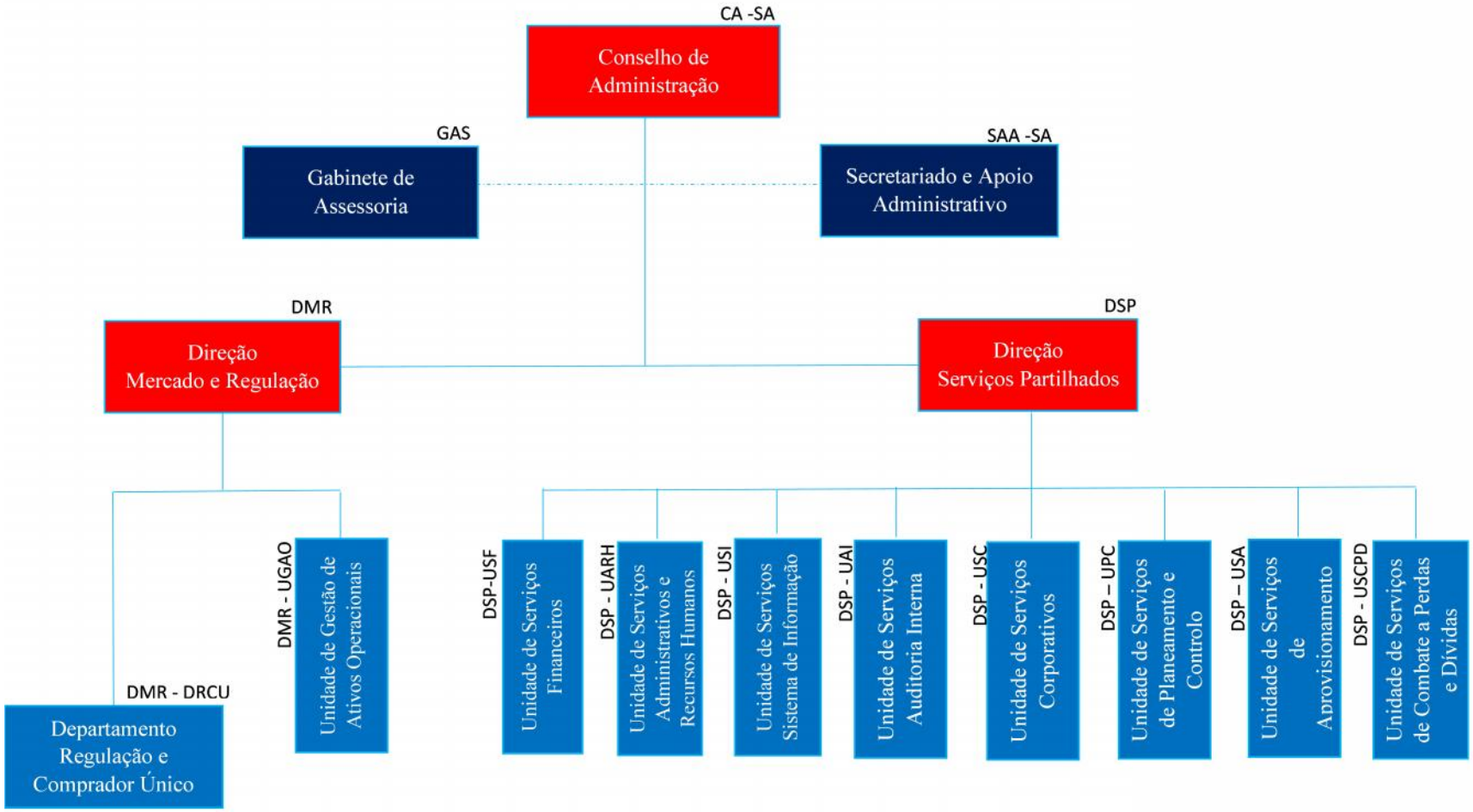


Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, criando a Electra Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia.

Em Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, em 13 de abril de 2017, a empresa adotou a forma de sociedade anónima e a alteração da denominação social para Empresa de Eletricidade e Água, SA, abreviadamente designada por ELECTRA, SA.

Considerando os novos desafios que se colocam à Empresa, e visando imprimir maior eficiência e eficácia na gestão global da Electra, foi ajustada a Macro Estrutura Organizativa da Electra SA, criando a USCPDC – Unidade de Serviços de Combate a Perdas e Dívidas, com estatuto de direção, conforme ilustrado no organigrama seguinte:

2. ORGANIGRAMA DA ELECTRA, SA




Visão
"Fazer da ELECTRA uma empresa de referência em Cabo Verde"
Missão
"Fornecer energia eléctrica, água e serviços que agreguem valor e conforto, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, com uma equipa que aposta na máxima satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores"

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa de Assembleia Geral

Presidente	Engº. Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
Primeiro Secretário	Dra. Eugénia Maria Rodrigues Soares

Conselho de Administração

Presidente *	Dr. Alcindo Hemitério da Cruz Mota
Administrador Executivo	Eng. Manuel Jesus Silva
Administrador Executivo*	Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro
Administrador Suplente	Eng. Carlos Alberto dos Santos Melício

Fiscal Único

Presidente	*PricewaterhouseCoopers, representada* por Dr. Hermínio António Paulos Afonso
Suplente	Dr. Armando José de Carvalho Ferreira Rodrigues

(*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 02 de Março de 2018, tendo o Administrador Executivo Dr. Alcindo Hemetério da Cruz Mota assumido a Presidência do Conselho de Administração e o Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro eleito Administrador Executivo.

EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Eng. João Manuel Dias Fonseca

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Martinho Crisóstomo Ramos

Assessor do Conselho de Administração - Eng. António Pedro Inácio de Pina

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Carlos Alberto Melício

Diretora da Unidade de Serviços Financeiro - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretora da Unidade de Planeamento e Controlo - Dr.ª Neusa Margarida Lima F. Delgado

Diretor da Unidade de Aprovisionamento - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Diretora da Unidade de Combate a Perdas e Divida - Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Energia Norte - Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Diretora de Comercialização Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor de Transporte e Distribuição de Energia Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretora de Comercialização Sul - Eng.ª Luísa Maria Horta F. Mendes de Oliveira



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2017

3. FATOS RELEVANTES

ENQUADRAMENTO GERAL

De acordo com relatório do BCV - Banco de Cabo Verde, divulgado no passado mês de janeiro/2018, a atividade económica mundial acelerou, no quarto trimestre de 2017, impulsionada pelo melhor desempenho tanto das economias avançadas como das emergentes e em desenvolvimento.

As estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) sugerem um crescimento da economia global de 3,7 por cento em 2017, que compara ao crescimento de 3,2 por cento registado em 2016.

A nível interno, o produto interno bruto cresceu em volume 3,9 por cento no terceiro trimestre do ano, em termos acumulados, que compara a 3,8 por cento registados em período homólogo. A dinâmica da economia foi, entretanto, restringida pelos contributos negativos da agricultura, da construção e das telecomunicações. Do lado da procura, o crescimento mais acelerado foi explicado pela dinâmica do consumo e investimento privados, pese embora a contração do investimento no terceiro trimestre, num contexto de aumento do financiamento ao setor privado com recursos internos e de contínua melhoria da confiança dos operadores económicos.

O mercado petrolífero caraterizou-se, ao longo de 2017, por uma contínua volatilidade dos preços. A cotação média do barril do brent a nível mundial fixou-se em 63,56 dólares em dezembro, aumentando em termos médios anuais 13,9 por cento em 2017.

A inflação média anual fixou-se em 0,8 por cento em dezembro (-1,4 por cento em período homólogo).

A taxa de juro média efetiva aplicada nos empréstimos reduziu, em novembro, para 9,03 por cento, valor inferior às taxas registadas, respetivamente, em novembro e dezembro de 2016 em 0,61 e 0,39 pontos percentuais. Por sua vez, as taxas de juro passivas, em termos médios, reduziram 0,64 pontos percentuais em termos homólogos e 0,75 pontos percentuais relativamente a dezembro de 2016, fixando-se em 2,26 por cento.

Segundo o resumo das projeções demográficas da população por concelho, 2010 a 2030 realizado pelo INE, prevê-se uma taxa de crescimento média anual (TCMA)

de 1,2% para a população residente em Cabo Verde. O Censo concluiu ainda que 66% do agregado familiar reside no meio urbano e 34% do meio rural. O contínuo êxodo rural verificado nos últimos anos vem exercendo uma pressão nos grandes centros urbanos das ilhas, afetando o planeamento e acompanhamento da gestão de produção e distribuição de eletricidade e água.

Segundo os dados da Electra, a nível nacional, mais de 95 por cento dos agregados cabo-verdianos utilizam a eletricidade como principal energia para a iluminação e outros usos. Com relação à água dessalinizada, a taxa de cobertura assegurada pela Electra, em 2016, nas Ilhas de Barlavento (São Vicente e Sal) é de 84% e 72% em Sotavento (Santiago – Cidade da Praia).

A grande dependência externa aliada aos sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis ao longo dos anos tem levado as empresas do setor energético a procurar outras formas alternativas de produção que minimizem o peso dos combustíveis nas suas estruturas de custo.

A Electra vem acompanhando o desenvolvimento tecnológico, tendo neste momento já implementado projetos que permite a migração de equipamentos que consomem gasóleo para equipamentos que consomem fuel oil e massificação de utilização da tecnologia osmose inversa na produção de água.

A importância das Energias Renováveis no balanço energético do país é cada vez mais uma necessidade premente, face a subida de preços do petróleo no mercado mundial por um lado, e por outro, face a necessidade de travar a crescente degradação do meio ambiente.

O Governo de Cabo Verde definiu no seu Programa de Governo para a IX Legislatura o uso, até onde for técnica e economicamente possível, das energias alternativas, particularmente das energias renováveis e limpas.

A Electra, em 2017, registou uma taxa de penetração das energias renováveis de 18% (Instalação de 22,5 MW nas Ilhas de Santiago, São Vicente e Sal, resultante de parceria Público/Privado). Neste momento decorre o processo de negociação com novos promotores (PPP) para reforço de mais 10 MW, com base em Energias Renováveis (Solar) na Ilha de Santiago.

De acordo com o Plano Estratégico Sectorial das Energias Renováveis (PESER), em elaboração, serão atualizadas a Zonas de Desenvolvimento de Energias Renováveis

(ZDER) em todas as ilhas, em função dos recursos renováveis identificados para implementação de projetos eólicos, solares, energia térmica e energia a partir de resíduos sólidos urbanos.

Ainda, segundo o Programa do Governo, a curto prazo, torna-se essencial garantir: (i) A segurança energética e a estabilidade relativa dos preços; (ii) A solução dos deficits de produção, das limitações das redes de transporte e de distribuição; (iii) Uma ação decidida para limitar as perdas de produção, transporte e distribuição de eletricidade às tecnicamente aceitáveis, bem como, limitar as perdas comerciais e (iv) A eficiência dos sistemas de produção de eletricidade.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA – RELAÇÃO INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010 de 16 de abril com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem as atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

Com a criação das empresas Electra Norte e Electra Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a Electra SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizada pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o

estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (Electra Norte) e de Sotavento (Electra Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em Junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago-Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada no território de Cabo Verde e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requerida.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a Electra SA e as empresas Electra Norte e Electra Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e (Serviços de Aprovisionamento).

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a Electra SA e as empresas Electra Norte e Electra Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a Electra Norte e Electra Sul, a Electra SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a Electra Norte e Sul ao preço do atacado, e fatura a Electra Norte e Electra Sul pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A Electra Norte e Sul agrega os custos da compra de energia e água e vende estes produtos para o consumidor final (preço regulado).

A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão nas tarifas de eletricidade e água durante o ano 2017 (houve atualizações tarifarias nas vendas de eletricidade e água ao consumidor em finais do mê de junho 2017).

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2017

A ELECTRA está enfrentando desafios importantes para alcançar sua visão de ser uma empresa de referência, com apreciável qualidade, tendo por objetivo:

- Reduzir as perdas não técnicas para níveis sustentáveis (3 a 5%).
- Melhorar a qualidade da energia elétrica
- Melhorar a estabilidade das redes num ambiente de alta penetração de energias renováveis

Assim, foi desenvolvido um programa abrangente com financiamentos garantidos, compreendendo três componentes:

(i) Com três áreas principais: Os "Informação / controle", "Sistema de Gestão" e "Sistemas e Processos" (concluída).

(ii) Compra de contadores (pré-pagos, pós-pagos e inteligentes), materiais para ramais de ligação de energia elétrica a clientes (pré-pagos e pós-pagos) e a aquisição de um Sistema de Proteção de Receitas – RPP (em curso).

(iii) Áreas que complementarão as componentes anteriores: (i) Melhorar a gestão da procura; (ii) Reduzir as perdas comerciais e técnicas; (iii) Apoiar o objetivo do Governo de atingir altos níveis de penetração de energias renováveis e (iv) Melhorar a qualidade de energia, no âmbito do "Programa de Redução de Perda de Energia e Melhoria da Qualidade de Energia" (em curso e será concluída até finais 2019). Foram assinados os contratos referentes ao fornecimento dos laboratórios, remodelação de redes, contadores e equipamentos de suporte das comunicações dos contadores pré-pagos, no montante global de 2.122.062 Euros

Algumas medidas de fundo foram já iniciadas no decorrer do exercício de 2017 e terão continuidade nos anos seguintes, nomeadamente, a estruturação de um novo Plano de Comunicação da empresa com forte ênfase na melhoria substancial da relação com o Cliente, a introdução de um novo Sistema de Gestão Comercial e o desenho de um Plano Estratégico, com investimentos estruturantes no período 2018-2020, realçando a nova Central Eléctrica da ilha do Sal e as novas Plantas Dessalinizadoras de São Vicente e do Sal.

Na sequência, foi concluído, em 2017, entre outros, o Projeto "Call Center", estando em fase de implementação os Projetos SCADA: "Design, Supply, Installation, Testing

And Maintenance Of SCADA/EMS/DMS System", introdução do consumo de combustíveis mais económicos nas Centrais elétricas das ilhas de Santiago, do Sal, de Santo Antão e do Fogo, Cadastro de Ativos, Revenue Protection, Iluminação Pública com recurso às lâmpadas LED's, incremento na injecção de mais contadores pré-pagos, além da substituição de contadores pós-pago em situação de anomalias.

Situação Financeira

Os Resultados Líquidos do período no montante **mESC 847.675** incorporam a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas Electra Norte, com mESC 314.087 positivos e Electra Sul com mESC 1.139.971 negativos.

Este resultado representa um aumento do prejuízo em mESC 676 016 relativamente ao período anterior, justificado essencialmente: (i) pelo aumento dos custos com os combustíveis, afetando negativamente a margem em cerca de mESC 290 000 e (ii) um incremento das imparidades para fazer face às dívidas de cobrança duvidosas de Clientes, no montante de cerca mESC 191 000.

O resultado continua fortemente impactados pelo (i) incremento de imparidades para fazer face às dívidas de Clientes e pelos (ii) sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis ocorridos ao longo do ano, sem compensação tempestiva nas tarifas de electricidade e água.

4. ATIVIDADE OPERACIONAL

4.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, sendo utilizado o fuelóleo e o gasóleo.

Em termos de capacidade instalada, a Electra detinha em 2017, um conjunto de 13 centrais *térmicas,* de dimensões variadas, um parque eólico e 2 parques solares.

Quadro 1- Centrais por ilhas de Cabo Verde

Ilha	Electra			Produtores Independentes	
	Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão	**2**	**-**	**-**	**-**	**1**
Porto Novo	1	-	-	-	1
Ribeira Grande	1	-	-	-	-
S. Vicente	2	1	-	1	-
S. Nicolau	1	-	-	-	-
Sal	1	-	1	1	-
Maio	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**
Santiago	**3**	**-**	**1**	**1**	**-**
Praia	2	-	1	1	
Assomada	1	-	-	-	-
Fogo	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**
S.Filipe	1	-	-	-	-
Mosteiros	1	-	-	-	-
Brava	**1**	-	-	-	-
Total Electra	**13**	**1**	**2**	**3**	**1**

A potência instalada do parque produtor da Electra totalizava no final do ano em referencia **126.377 kW**, repartida pelas centrais térmica 129.278 kW (95,0%), centrais eólicas 600 kW (0,5%) e solar 5.700 kW (4,5%).

A distribuição da potência instalada pelas diversas unidades de produção está indicada nos quadros seguintes.

Em 2017, verifica-se uma diminuição da potência instalada a nível global de 10.001 kW, em relação ao ano de 2016. A diminuição é justificada essencialmente pela desativação da central da Gamboa (4.437 kW) e pela avaria do Grupo CATERPILLAR 4 (7.440 kW), até agora não resolvida.

Quadro 2- Repartição da potência a 2017 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Nominal (KVA)	Nominal (kW)	Disponível 2017 (KW)	Disponível 2016 (KW)	Eólica (kW)	Solar (kW)	Total 2017 (kW)	Total 2016 (kW)
TOTAL ELECTRA		194.515	155.612	120.077	130.078	600	5.700	126.377	136.378
Electra Norte		73.524	58.819	41.550	40.650	600	2.500	44.650	43.750
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	10.570	8.456	6.000	6.850	0	0	6.000	6.850
	Porto Novo	8.250	6.600	5.350	5.500			5.350	5.500
	Ribeira Grande	2.320	1.856	650	1.350			650	1.350
São Vicente	Matiota/Lazareto	36.254	29.003	18.800	19.000	600	0	19.400	19.600
	Matiota	13.636	10.909	5.600	5.800	600		6.200	6.400
	Lazareto	22.618	18.094	13.200	13.200			13.200	13.200
S. Nicolau	Tarrafal	5.630	4.504	3.350	3.400	0	0	3.350	3.400
Sal	Palmeira	21.070	16.856	13.400	11.400	0	2.500	15.900	13.900
Electra Sul		120.991	96.793	78.527	89.428	0	3.200	81.727	92.628
Santiago	Gamboa/Palmarejo/Santa Catarina	104.031	83.225	68.815	80.692	0	3.200	72.015	83.892
	Gamboa	8.712	6.970	0	4.437	0	0	0	4.437
	Palmarejo	91.054	72.843	65.403	72.843	0	3.200	68.603	76.043
	Arribada (Santa Catarina)	4.265	3.412	3.412	3.412	0	0	3.412	3.412
Fogo	São Filipe	10.230	8.184	5.984	5.984	0	0	5.984	5.984
Brava	Favatal	2.580	2.064	1.704	1.416	0	0	1.704	1.416
Maio	Torril	4.150	3.320	2.024	1.336	0	0	2.024	1.336

Nota: Os dados foram corrigidos em relação a informação constante do Relatório e Contas de 2016

Eletricidade Produzida e Entregue a Rede

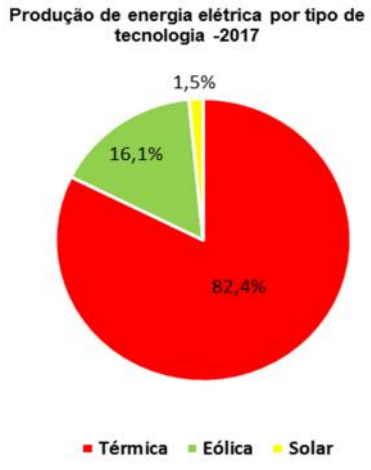
A produção em 2017 atingiu o valor de **424,8 GWh de** eletricidade, sendo que 87,3% foi distribuída à rede e os restantes 12,7% foram consumidos, da seguinte forma: 8,4% na dessalinização; 3,2% e 1,1% na bombagem da água produzida. Nesta quantidade, inclui-se também a energia renovável, adquirida junto dos produtores independentes.

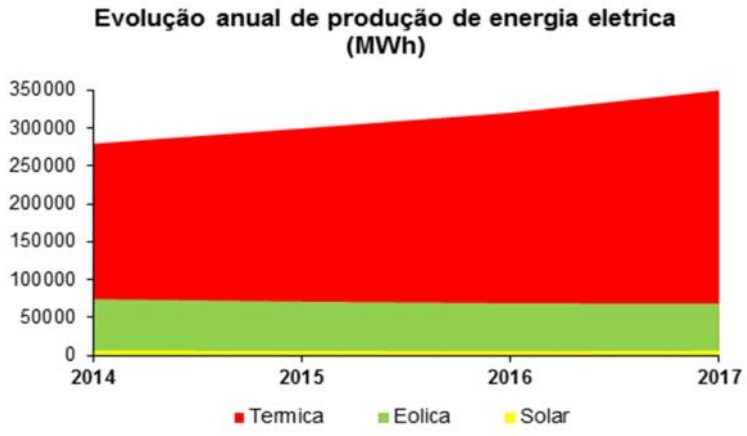
Quadro 3- Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Produção		Consumos internos afectos à produção nas centrais				Produção Entregue à Rede		
	2016	2017	Produção de energia	Dessalinização	Bombagem água produzida	Total de Consumos internos	2017	2016	2017-2016
Santo Antão	14.302.907	15.371.260	315.816			315.816	15.055.444	14.001.662	1.053.782
S. Vicente	74.002.153	79.086.769	3.768.653	8.048.627	583.063	12.400.343	66.686.426	62.176.338	4.510.088
S. Nicolau	6.569.879	6.775.332	121.806			121.806	6.653.526	6.470.851	182.675
Sal	56.540.041	61.356.845	2.570.756	8.559.999	458.400	11.589.155	49.767.690	45.267.525	4.500.165
Maio	2.708.270	3.442.553	12.261			12.261	3.430.292	2.694.279	736.013
Santiago	224.997.317	241.796.879	6.623.897	19.000.532	3.469.228	29.093.657	212.703.222	202.181.990	10.521.232
Fogo	13.418.555	14.181.777	319.131			319.131	13.862.646	13.136.097	726.549
Brava	2.683.872	2.786.428	14.356			14.356	2.772.072	2.671.721	100.351
Total Electra	395.222.994	424.797.843	13.746.676	35.609.158	4.510.691	53.866.525	370.931.318	348.600.463	22.330.855

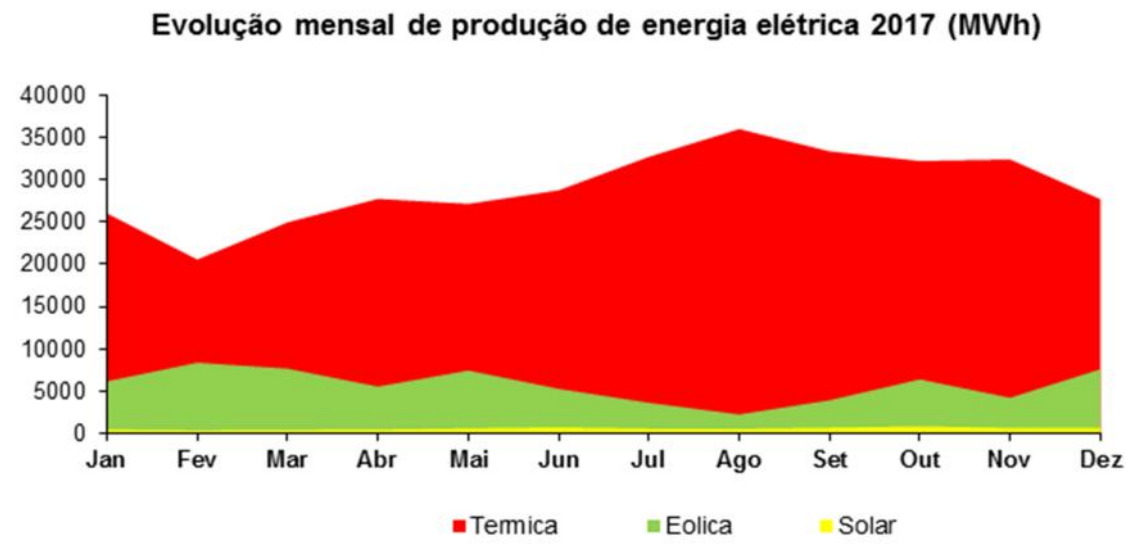
Comparativamente ao ano de 2016 registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição de 22,3 GWh (6,4%). Relativamente a produção global, registou-se um aumento de 7,5%, sendo um aumento de 9,2% na energia térmica, 17,0% na energia solar, resultante de contratos de gestão e manutenção técnica assinados com APP (Parque solar do Sal) e Cermi (Parque solar de Santiago), respetivamente e um decréscimo de 1,1% na energia eólica.

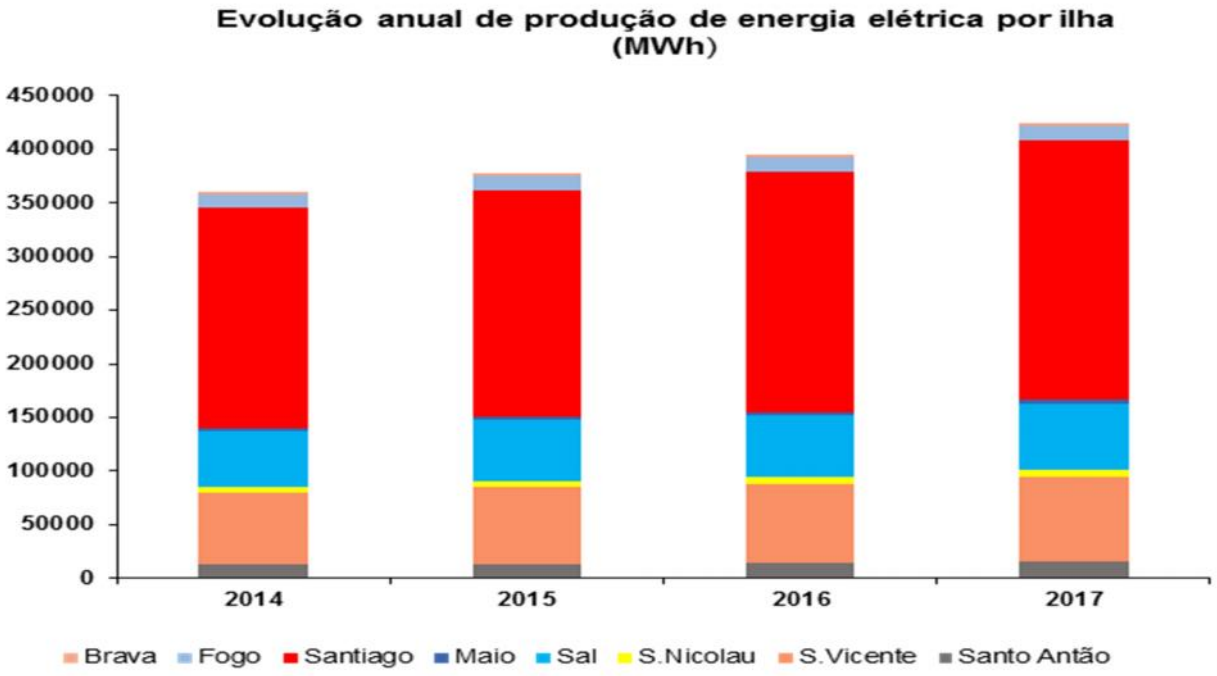
A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2017 foi a seguinte:





Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual da emissão, por fonte de energia primária.





Consumo Específico

O mix de combustíveis de todas as centrais elétricas, das empresas e em particular o consumo agregado médio para a Electra, é medido em **215,4 gr/kWh** de combustíveis necessário para produzir 1 quilowatt-hora de energia elétrica através de meios térmicos (2016: 213,46 gr/kWh). A meta definida pela ARE-Agência de Regulação Económica era de **219 gr/kWh**.

Quadro 4 - Consumo Especifico

Unidade Produção	Produção Térmica	Gasóleo (L)	Fuel Oil 180 (L)	Fuel Oil 380 (L)	Consumo Específico (gr/kWh)
Santo Antão	14 604 222	3 937 579			226,5
S. Vicente	59 427 929	745 392		12 604 347	214,1
S. Nicolau	6 775 332	1 874 656			232,4
Sal	42 399 780	798 896	9 790 521		232,9
Maio	3 442 553	940 081			229,4
Santiago	206 314 196	126 758	45 862 446		209,5
Fogo	14 181 777	3 813 219			225,9
Brava	2 786 428	815 486			245,8
Total Electra	**349 932 217**	**13 052 067**	**55 652 967**	**12 604 347**	**215,4**

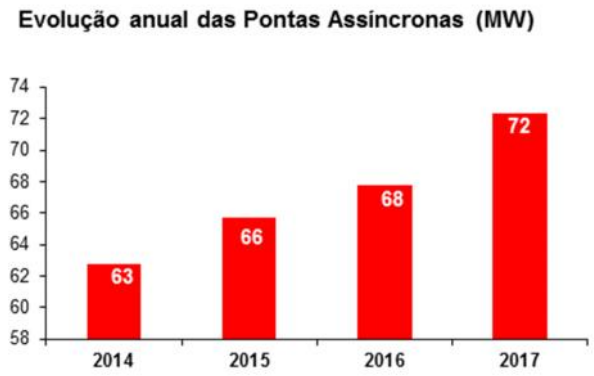
Variação das Pontas Máximas

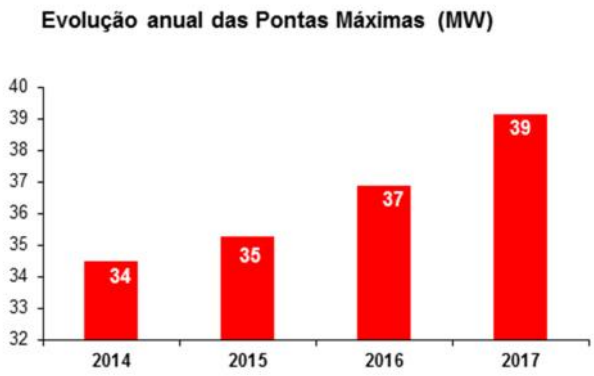
A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de **39,2 GW**, registada na ilha de Santiago, representando um aumento de 6,2%, relativamente ao ano de 2016. É de se referir os aumentos das pontas máximas nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente (+ 900 kW), Sal (+1.120 kW) e ilha de Santiago (+2.282 kW).

Quadro 5- Pontas por Ilha (kW)

	2017				2016	2015	2014
	Valor	Mês	Dia	Hora			
Santo Antão	3.080	Dezembro	24	19:25	3.005	2.950	2.793
S. Vicente	13.300	Setembro	29	17:00	12.400	12.100	11.241
S. Nicolau	1.320	Agosto	17	19:59	1.280	1.189	1.193
Sal	11.558	Novembro	15	19:00	10.438	10.697	9.600
Maio	670	Novembro	23	20:00	580	542	540
Santiago	39.166	Outubro	24	19:00	36.884	35.282	34.471
Fogo	2.637	Abril	28	20:00	2.575	2.372	2.400
Brava	612	Junho	6	20:15	580	558	566
Ponta Assíncrona Total (*)	72.343				67.742	65.690	62.804

(*) Virtual





Indicadores de Produção de Eletricidade

Houve um decréscimo da taxa de disponibilidade, na ordem de 9.0 p.p., tendo-se fixado em 81,4%. O decréscimo justifica-se pela não realização de manutenções previstas.

As oscilações dos preços dos combustíveis fósseis no mercado internacional levaram a que o custo final de produção de eletricidade por meios térmicos fosse mais atrativo em relação ao preço base de compra de eletricidade de origem eólica da Cabeólica. Perante essa situação, a Electra limitou a receção da energia eólica da Cabeólica ao mínimo acordado no contrato *take or pay*, no âmbito do PPA com o Cabeólica, fator que contribuiu para uma redução da taxa de penetração de energia eólica em 2017, comparativamente ao ano 2016.

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 6- Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2017	2016
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	2,1%	2,3%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	4,0%	3,6%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	1,6%	3,7%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	81,4%	90,4%
Taxa de penetração das energias renováveis	18,8%	22,5%

Black-Out

As interrupções no fornecimento de eletricidade aumentaram em todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de São Nicolau, Fogo e Santiago onde se registaram progressos na garantia de continuidade do serviço, com redução substancial das quantidades de *Black-Out*.

O mesmo já não se pode afirmar para as restantes ilhas onde se registou um aumento considerável do número de *Black-Out* e do tempo de reposição do serviço, principalmente devido à continuidade dos projetos de modernização e extensão das redes MT, no âmbito dos projetos ORET e JICA - 6 ilhas, que obrigaram

a paragens para ligação das novas infraestruturas de distribuição (PTs e Subestações).

Quadro 7- Black-Outs (Quantidade e duração)

Ilha		2017		2016		Var. 2017-2016	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	15	193	7	104	8	89
S. Vicente	S.Vicente	17	178	10	176	7	2
S. Nicolau	Tarrafal	23	288	83	595	-60	-307
Sal	Sal	11	750	8	295	3	455
Maio	Maio	54	1.836	40	3.126	14	-1.290
Santiago	**Cidade da Praia**	**6**	**187**	**7**	**282**	**-1**	**-95**
Fogo	S.Filipe	16	371	44	1.681	-28	-1.310
Brava	Favetal	31	1.400	31	592	0	808

4.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE

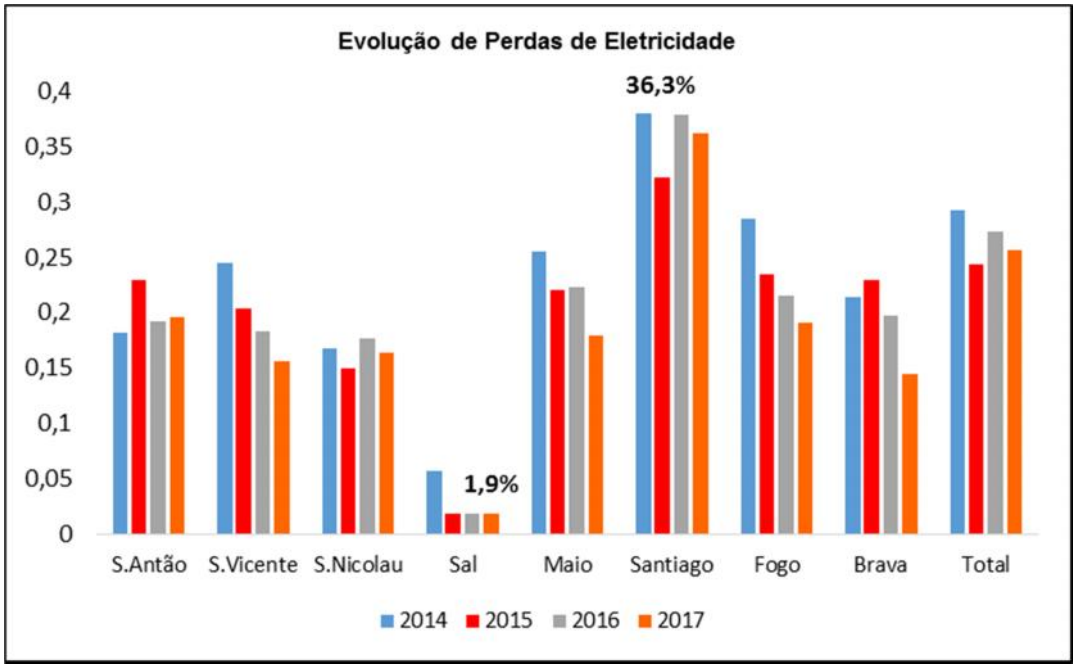
Perdas de Eletricidade

As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) no país atingiram assim em 2017 os 109 milhões de kWh, o que representa 25,7% da produção. Relativamente ao ano de 2016, houve uma diminuição global de **1,6%.**

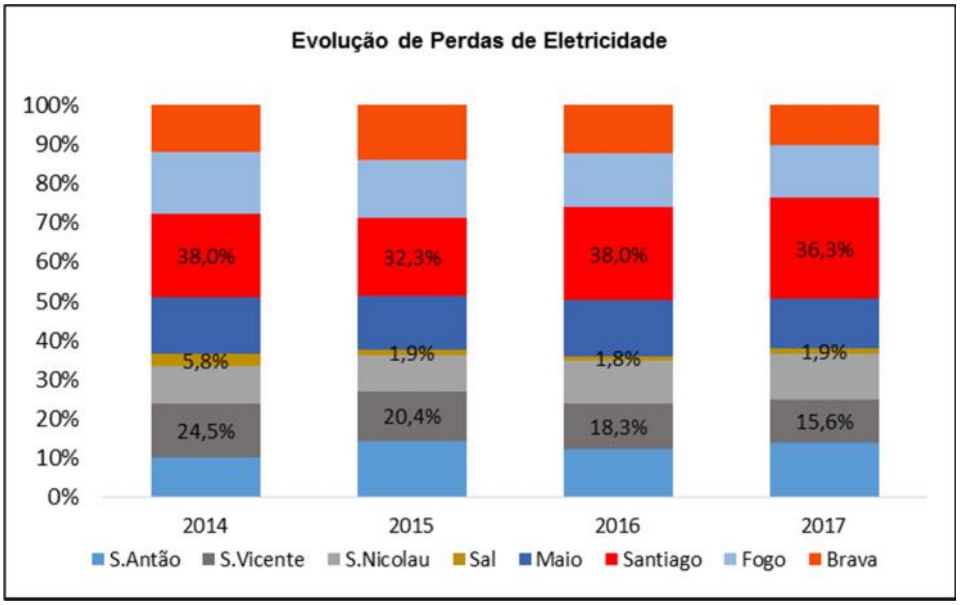
Quadro 8- Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total dos consumos da produção	Vendas	Perdas 2017		Perdas 2016
Santo Antão	15.371.260	315.816	12.043.678	3.011.766	19,6%	19,2%
S. Vicente	79.086.769	12.400.343	54.383.767	12.302.659	15,6%	18,3%
S. Nicolau	6.775.332	121.806	5.542.697	1.110.829	16,4%	17,7%
Sal	61.356.845	11.589.155	48.620.599	1.147.091	1,9%	1,8%
Maio	3.442.553	12.261	2.810.591	619.701	18,0%	22,4%
Santiago	241.796.879	29.093.657	124.931.921	87.771.301	36,3%	38,0%
Fogo	14.181.777	319.131	11.148.401	2.714.245	19,1%	21,5%
Brava	2.786.428	14.356	2.368.157	403.915	14,5%	19,8%
Total Electra	424.797.843	53.866.525	261.849.811	109.081.507	25,7%	27,3%

Constata-se uma redução das perdas na maioria das ilhas, salvo em Santo Antão e Sal onde se registou um ligeiro aumento.



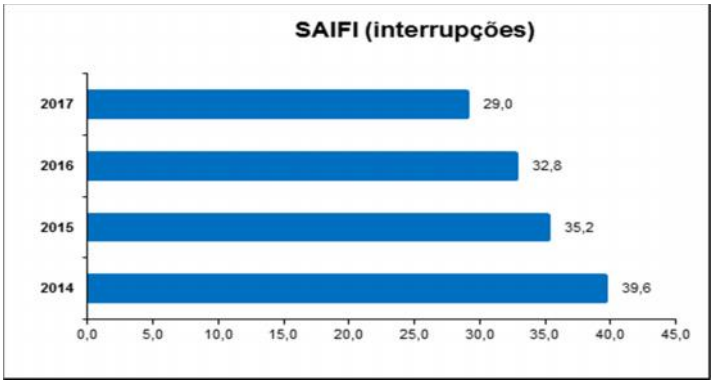
Os projetos em curso têm como objetivos, a redução das perdas globais técnicas e não técnicas de energia elétrica, com mais ênfase na ilha Santiago. Em 2017 registou-se uma diminuição em 1,7% (87,7 milhões de KWh) do valor das perdas em Santiago, comparativamente a 2016.



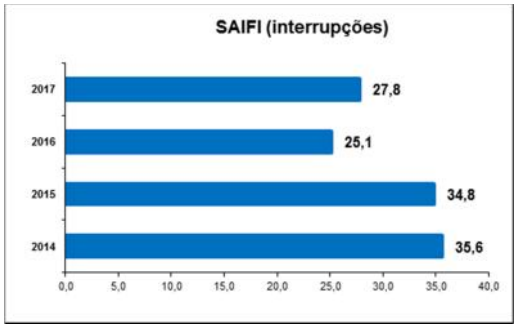
Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

SAIFI - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente.

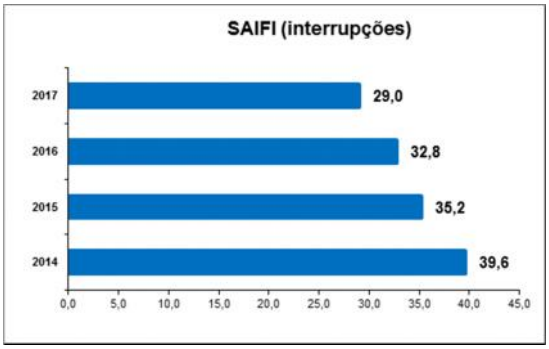
Electra SA



Electra Norte

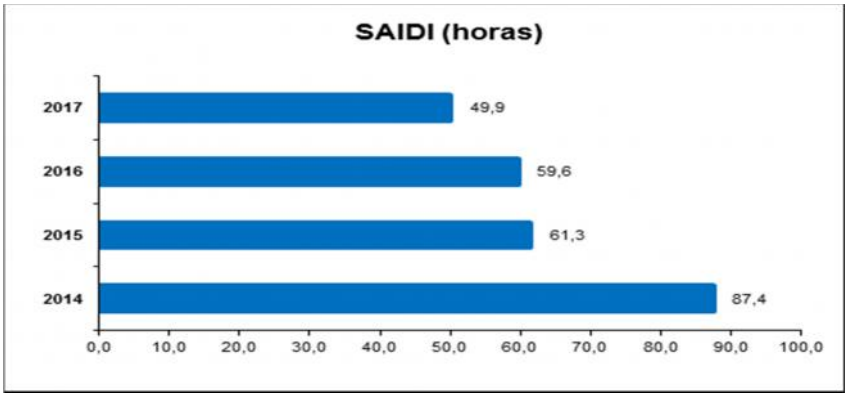


Electra Sul

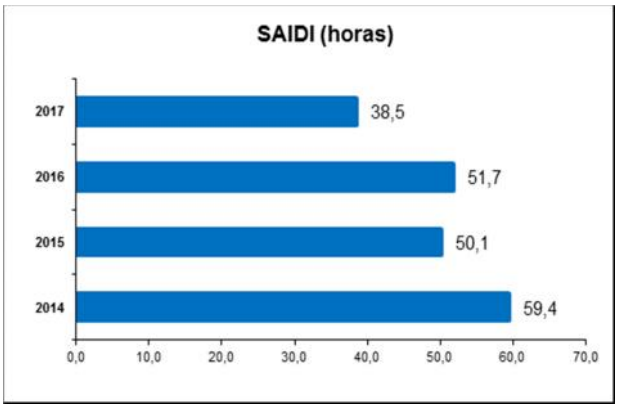


SAIDI – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido. É medida em unidade de tempo ao longo de um ano.

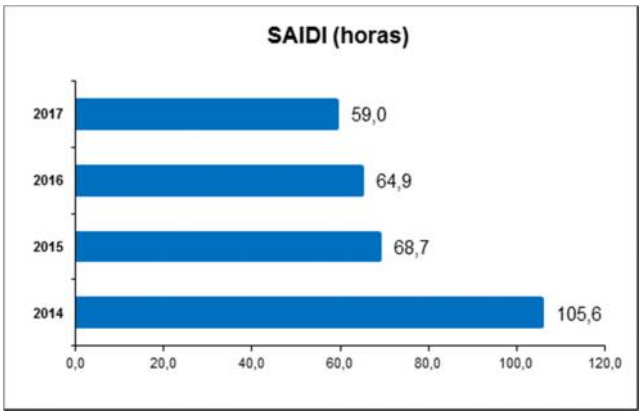
Electra SA



Electra Norte



Electra Sul



Rede de distribuição de Energia

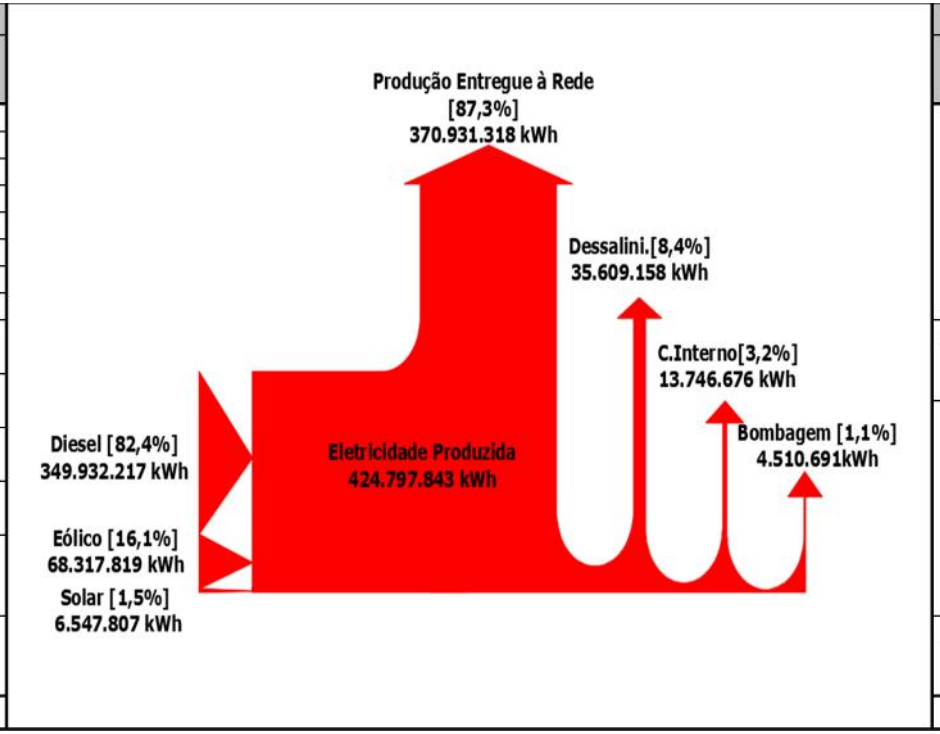
	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	48	1	17		8	190	57	2	**323**
Alvenaria	51	146	23	77	16	277	32	17	**639**
Subestação									
Alta Tensão (60KV)						3			**3**
Rede									
Alta Tensão (km)						79,40			**79,40**
Aérea Media Tensão (km)	122,47	5,60	59,00		45,00	488,00	137,00	18,00	**875,07**
Subterrânea Media Tensão (Km)	105,59	146,00	42,00	145,00	8,00	128,00	34,00	7,40	**615,99**

Balanço Energético

O balanço Energético, regista o volume da energia produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais.

PRODUÇÃO

Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 349.932.217 kWh [82,4%]	Santo Antão	14.604.222	3,4%
	São Vicente	59.427.929	14,0%
	São Nicolau	6.775.332	1,6%
	Sal	42.399.780	10,0%
	Maio	3.442.553	0,8%
	Santiago	206.314.196	48,6%
	Fogo	14.181.777	3,3%
	Brava	2.786.428	0,7%
Produção Eólica 68.317.819 kWh [16,1%]	Santo Antão	767.038	0,2%
	São Vicente	19.658.840	4,6%
	Sal	16.541.060	3,9%
	Santiago	31.350.881	7,4%
Produção Solar 6.547.807 kWh [1,5%]	Sal	2.416.005	0,6%
	Santiago	4.131.802	1,0%
Total		**424.797.843**	**100%**



CONSUMOS AUTORIZADOS

Destino	Unidade Comercial	Venda [kWh]	%
Produção Entregue à Rede 370.931.318 kWh [87,3%]	Santo Antão	15.055.444	3,5%
	São Vicente	66.686.426	15,7%
	São Nicolau	6.653.526	1,6%
	Sal	49.767.690	11,7%
	Maio	3.430.292	0,8%
	Santiago	212.703.222	50,1%
	Fogo	13.862.646	3,3%
	Brava	2.772.072	0,7%
Dessal. 35.609.158 kWh [8,4%]	São Vicente	8.048.627	1,9%
	Sal	8.559.999	2,0%
	Santiago	19.000.532	4,5%
Consumo Interno 13.746.676 kWh [3,2%]	Santo Antão	315.816	0,1%
	São Vicente	3.768.653	0,9%
	São Nicolau	121.806	0,0%
	Sal	2.570.756	0,6%
	Maio	12.261	0,0%
	Santiago	6.623.897	1,6%
	Fogo	319.131	0,1%
	Brava	14.356	0,0%
Bomb. 4.510.691 kWh [1,1%]	São Vicente	583.063	0,1%
	Sal	458.400	0,1%
	Santiago	3.469.228	0,8%
Total		**424.797.843**	**100%**

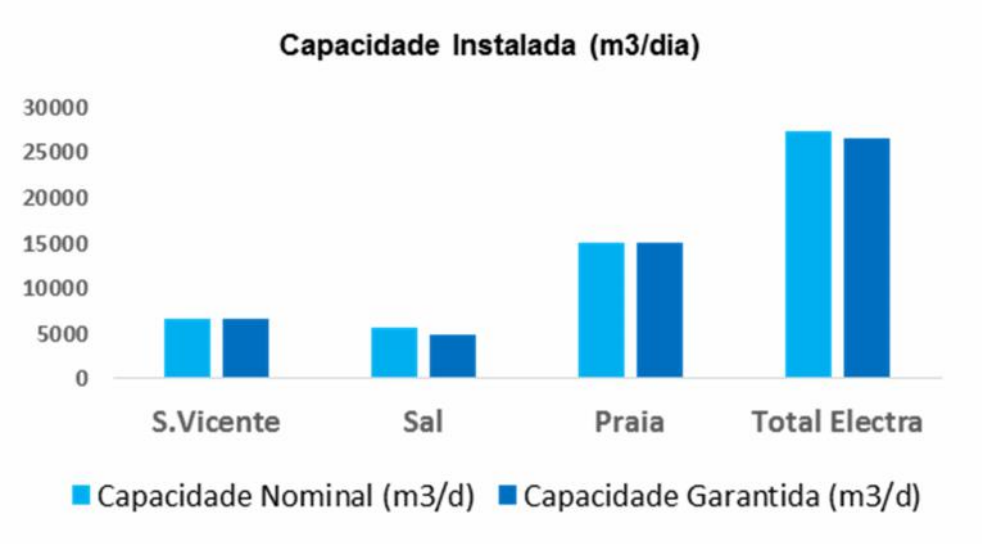
Figura 1

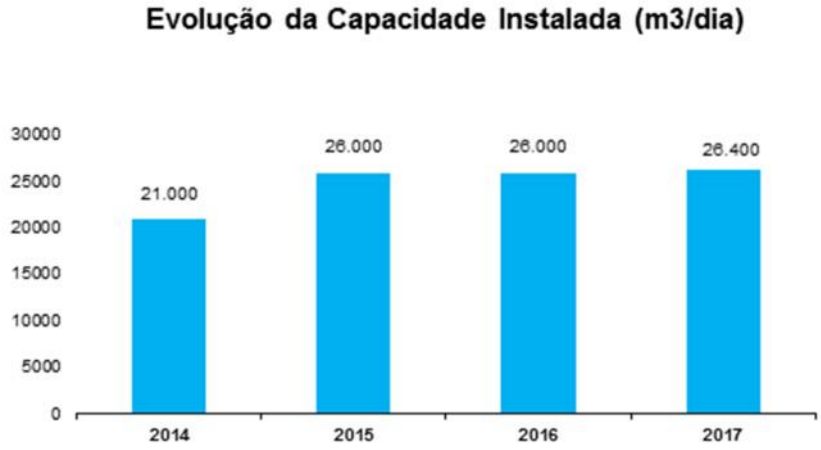
4.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela Electra estão circunscritas às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do *unbundling,* a partir do mês de julho de 2017, em Santiago (cidade da Praia), a Electra continuou a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando a exploração dos furos, passando a fornecer em alta à AdS- Águas de Santiago.

Capacidade Instalada

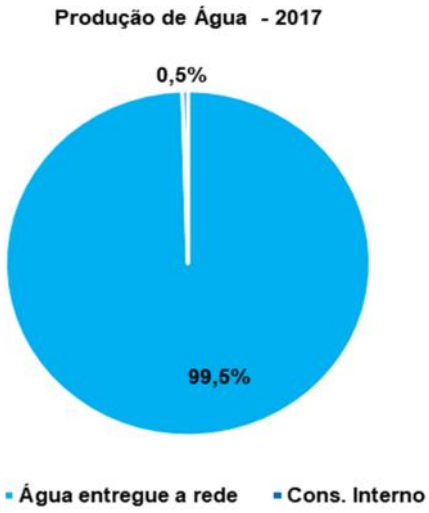
A Electra dispunha, em 31 de dezembro 2017, de 3 centrais de produção de água dessalinizada.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou, durante o ano 2017, 98% da água injetada nas redes.



No ano 2017, foram produzidas **8.209.700 m3** de água, sendo que 99,5% foram entregues à distribuição e, os restantes 0,5% em consumos internos.

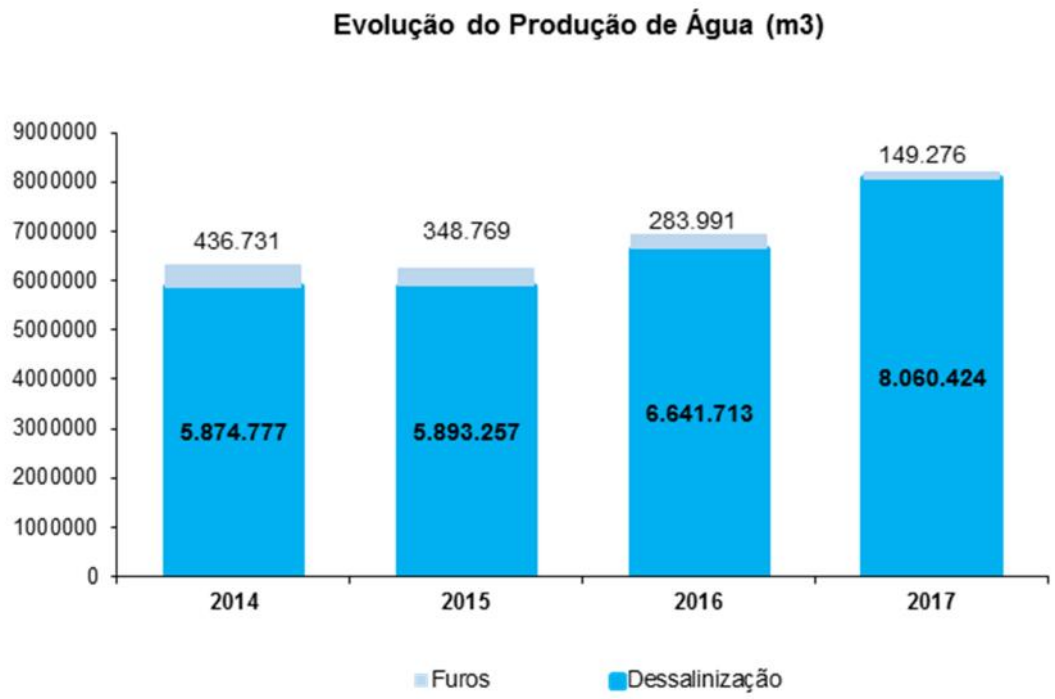
Em relação ao ano de 2016, registou-se um aumento da água entregue à rede de distribuição em **1.296.704 m3** (18,9%). Tal ficou a dever-se essencialmente devido, à entrada em funcionamento de duas novas Centrais Dessalinizadoras de água, na Cidade da Praia (5.000 m3/dia), em Outubro de 2016, e na ilha do Sal (1.200m3/dia), em Abril de 2017.

Quadro 9- Água entregue à Rede (m3)

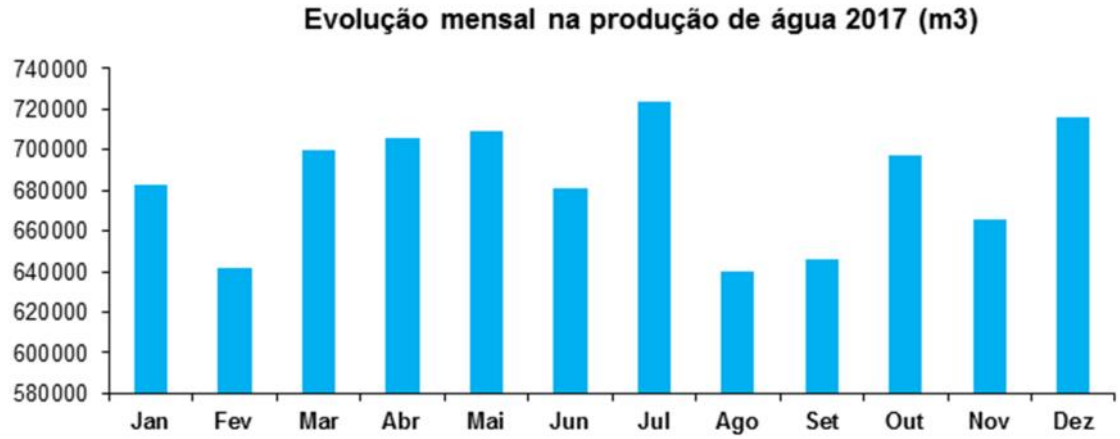
Unidade produção	Água produzida	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade		2017	2016	2017-2016
S.Vicente	1 576 836	9 103	1 567 733	1 412 935	154 798
Sal	1 435 075	3 282	1 431 793	1 228 864	202 929
Santiago (Praia)	5 197 789	26 004	5 171 785	4 232 807	938 978
Total Electra	**8 209 700**	**38 389**	**8 171 311**	**6 874 606**	**1 296 704**

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou um aumento de 18,5 %, entre o ano de 2016 e o ano de 2017. O quadro seguinte indica a evolução da produção de água e as contribuições de água dessalinizada e subterrânea na produção global.



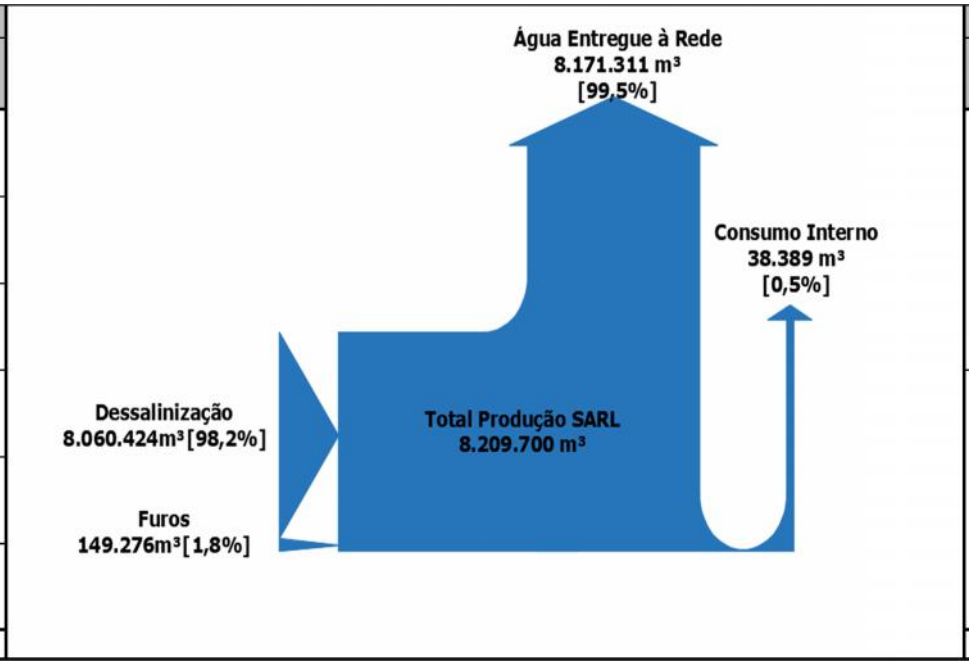
O gráfico seguinte traduz a evolução mensal da produção de água:



Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais.

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m³]	%
Dessalinização 8.060.424 m³ [98,2%]	São Vicente	1.576.836	19,2%
	Sal	1.435.075	17,5%
	Santiago	5.048.513	61,5%
Furos 149.276 m³ [1,8%]	São Vicente	0	0,0%
	Sal	0	0,0%
	Santiago	149.276	1,8%
Total		8.209.700	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Venda [m3]	%
Água entregue à rede 8.171.311 m³ [99,5%]	São Vicente	1.567.733	19,1%
	Sal	1.431.793	17,4%
	Santiago	5.171.785	63,0%
Consumo Produção 38.389m³ [0,5%]	São Vicente	9.103	0,1%
	Sal	3.282	0,0%
	Santiago	26.004	0,3%
Total		8.209.700	100%

Figura 2

4.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas de distribuição **na cidade da Praia foram calculadas apenas durante o primeiro semestre de 2017**, tendo em conta que os serviços de distribuição de água na ilha foram transferidos para a empresa AdS. Como tal, as perdas na cidade da Praia a partir de julho passaram a ser calculadas somente em alta.

Quadro 10- Perdas de Água

Unidade de Produção	Produção	Consumo Interno	Vendas	Perdas		
				2017		2016
S.Vicente	1.576.836	9.103	1.066.037	**501.696**	**31,8%**	27,8%
Sal	1.435.075	3.282	956.115	**475.678**	**33,1%**	30,3%
Praia*	2.696.084	12.020	939.485	**1.744.579**	**64,7%**	54,9%
Total Electra	**5.707.995**	**24.405**	**2.961.637**	**2.721.952**	**47,7%**	44,9%

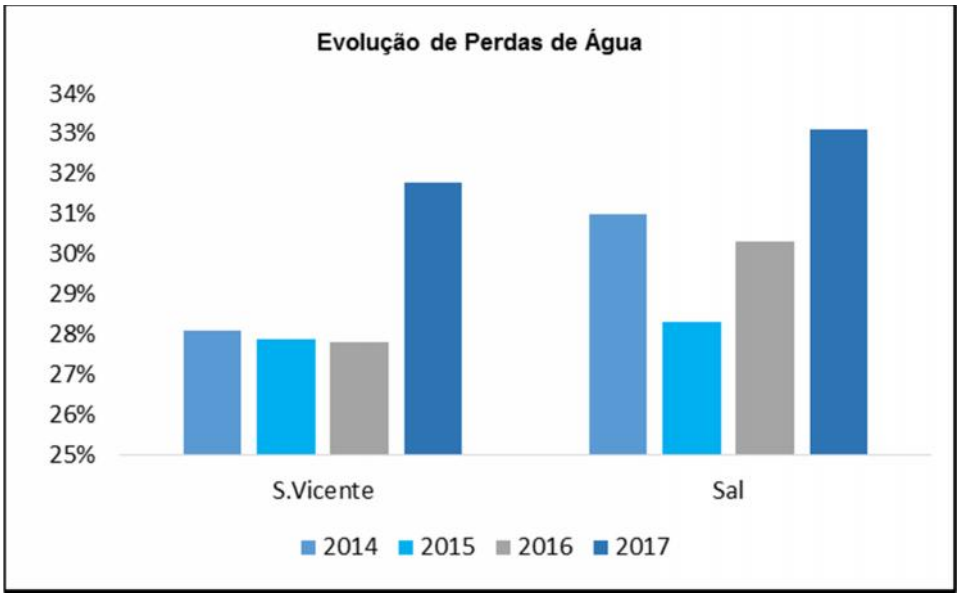
* - Dados de perdas de distribuição de água da Praia de Janeiro a Junho de 2017

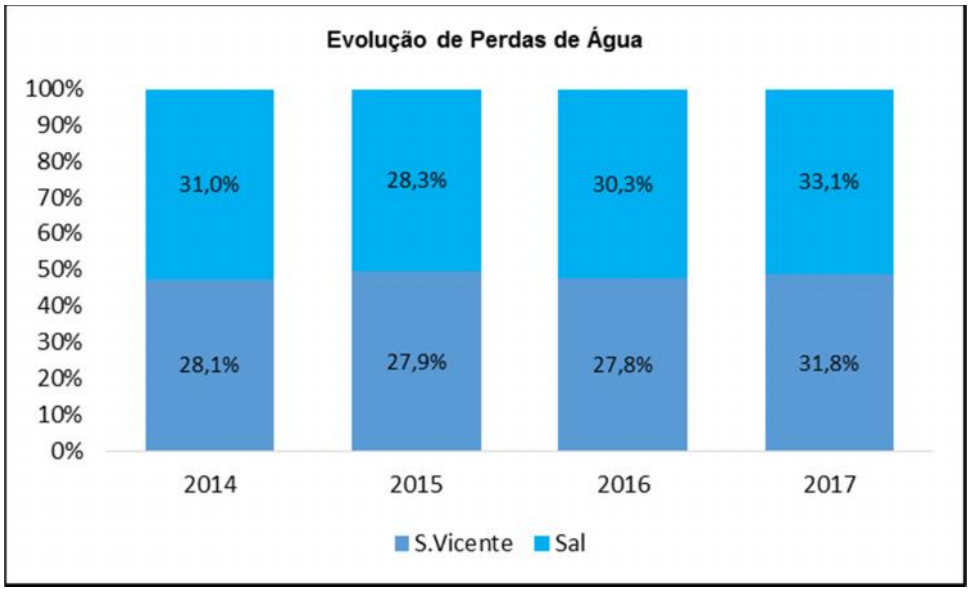
As perdas na água, da Electra Sul, com fornecimento em alta à AdS foram de 2,0%. Em 01 de julho de 2017, a distribuição de água da cidade da Praia foi passada a empresa Ads, dessa forma, a partir dessa data as perdas passaram a ser calculas em alta.

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas	
	Origem	Quantidade			2017	
	Dessalinização	2.501.705				
Santiago (Praia)(**)		2.501.705	13.983	2.370.608		
Total Electra		**2.501.705**	**13.983**	**2.370.608**	**117.114**	**4,7%**

** - Perdas de água em alta calculadas até 01 de Julho a 31 Dezembro de 2017

Constata-se um aumento das perdas nas ilhas de S. Vicente e Sal. Para a ilha de Santiago (Praia), não é comparável (2016 -2017).

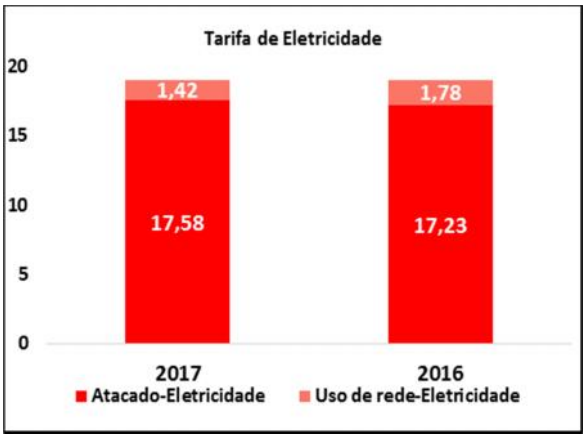

Evolução de Perdas de Água
34%
33%
32%
31%
30%
29%
28%
27%
26%
25%
S.Vicente
Sal
2014
2015
2016
2017

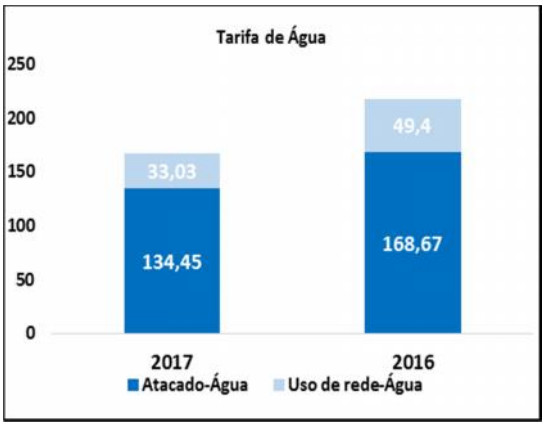

Evolução de Perdas de Água
100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
31,0%
28,3%
30,3%
33,1%
28,1%
27,9%
27,8%
31,8%
2014
2015
2016
2017
S.Vicente
Sal

5. ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

Em 2017 as quantidades de energia utilizadas na dessalinização de água foram valorizadas ao preço de 21,10 (tarifa fixada pela ARE). Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:



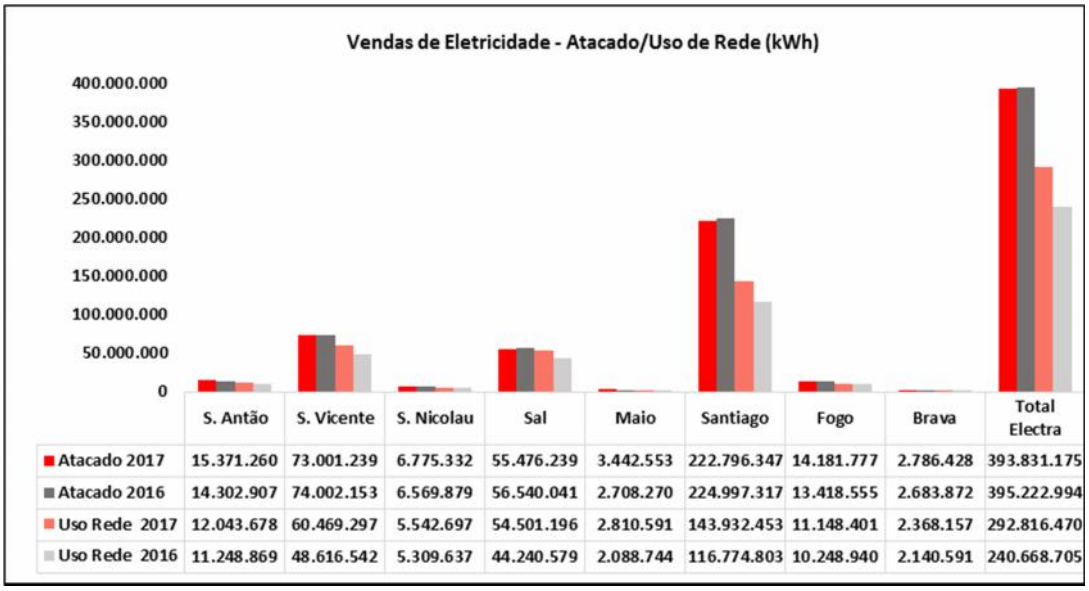


VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELETRICA

De referir que contrariamente ao ano de 2016, em 2017 foi deduzida da energia produzida, a quantidade de energia utilizada na dessalinização de água. A diminuição das quantidades faturadas de eletricidade (em KWh) deve-se ao facto de em 2017 terem sido excluídas as quantidades de energia utilizada na dessalinização de água e que se encontram incorporadas na definição do preço atacado de água

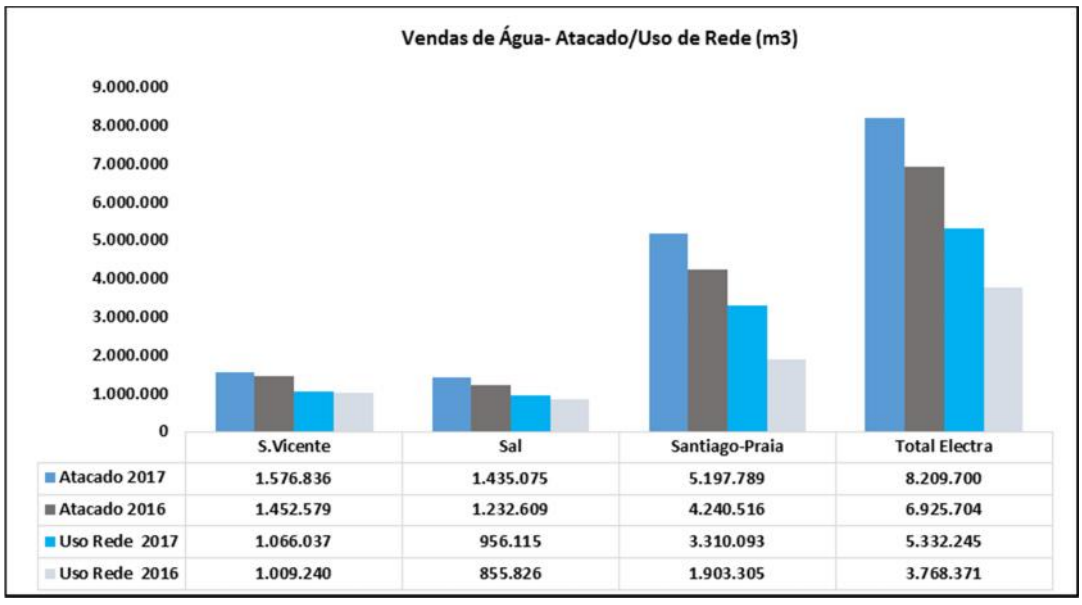
Tendo com base nas tarifas definidas para eletricidade em atacado (17.58 Esc. /kWh) e para o uso de rede (1.42 Esc./kWh vendido), a Electra SA faturou durante o ano de 2017 à Electra Norte e Sul o valor total correspondente (i) a **393.831.175 kWh** referente à eletricidade por atacado, equivalente a **mESC 6.923.552,** e (ii) a **292.816.470 kWh** pelo uso de rede, no valor de **mESC. 415.800,** conforme os gráficos seguintes:



	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2017	15.371.260	73.001.239	6.775.332	55.476.239	3.442.553	222.796.347	14.181.777	2.786.428	393.831.175
Atacado 2016	14.302.907	74.002.153	6.569.879	56.540.041	2.708.270	224.997.317	13.418.555	2.683.872	395.222.994
Uso Rede 2017	12.043.678	60.469.297	5.542.697	54.501.196	2.810.591	143.932.453	11.148.401	2.368.157	292.816.470
Uso Rede 2016	11.248.869	48.616.542	5.309.637	44.240.579	2.088.744	116.774.803	10.248.940	2.140.591	240.668.705

ÁGUA

Tendo com base nas tarifas definidas para água em atacado (134.45 Esc. /m3) e para o uso de rede (33.03 Esc./m3 vendido), a Electra SA faturou durante o ano de 2017, à Electra Norte e Sul, o valor total correspondente a (i) **8.209.700 m3** referente à água por atacado, equivalente a **mESC 1.103.794** e (ii) a **5.332.245 m3** por uso de rede, no valor de **mESC. 109.332**, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2017	1.576.836	1.435.075	5.197.789	8.209.700
Atacado 2016	1.452.579	1.232.609	4.240.516	6.925.704
Uso Rede 2017	1.066.037	956.115	3.310.093	5.332.245
Uso Rede 2016	1.009.240	855.826	1.903.305	3.768.371

SANEAMENTO

A Electra Sul operou a rede de saneamento da cidade da Praia até finais de junho de 2017. A partir de julho 2017 os serviços de saneamento da cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS, pelo que o serviço foi descontinuado a partir da referida data.

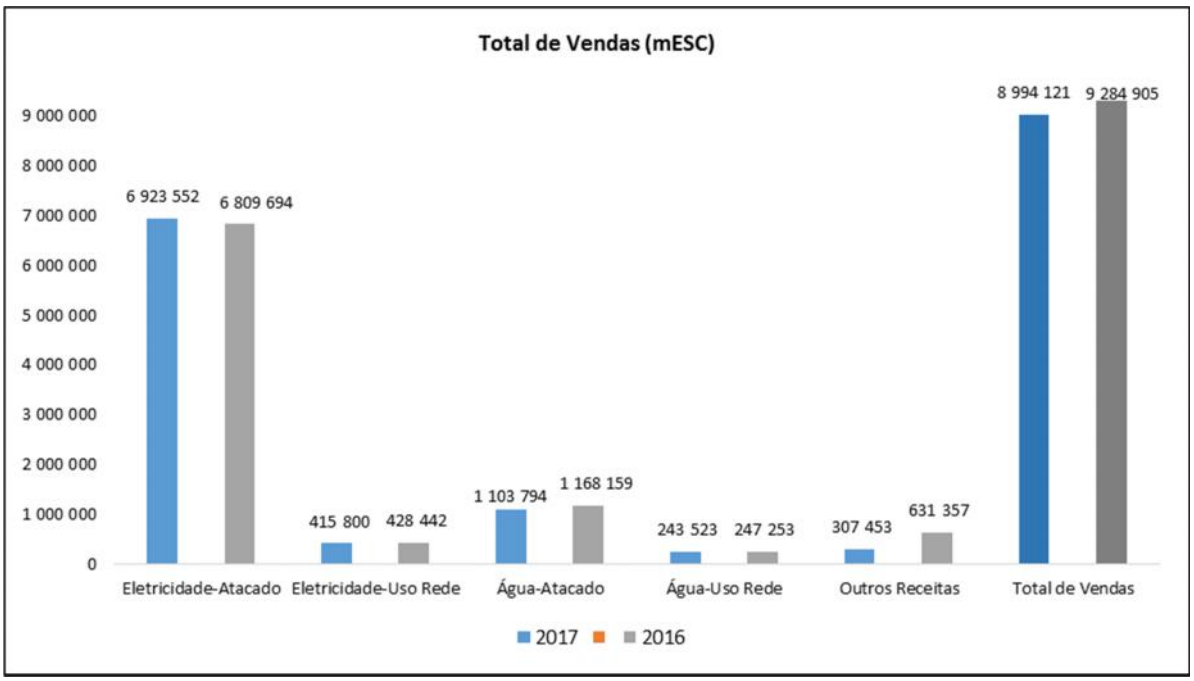
A Electra SA faturou no período de janeiro a junho de 2017 à Electra Sul o valor equivalente a **516.701 m3** de água tratada, com base na tarifa definida para o uso de rede (130.44 Esc./m3 de água tratada. O quadro seguinte ilustra a evolução do volume de água tratada (ter em atenção que os dados referem-se a somente a 6 meses de 2017.

Quadro 11- Venda de Caudal de água tratada Uso de Rede (m3)

Ilha	Volume de Água Tratada- Uso Rede	
	2017 (*)	2 016
Praia	516 701	784 401
Total Electra Sul	516 701	784 401

(*) *Dados de volume água tratada de Janeiro a Junho 2017

TOTAL VENDAS (em mEsc)



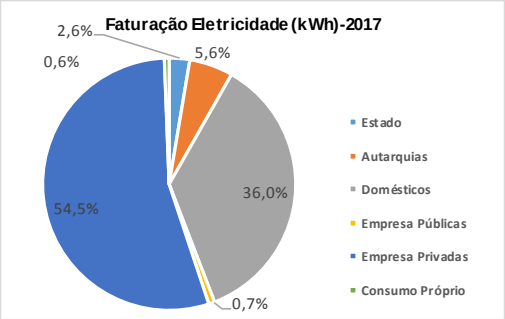
VENDA AO CLIENTE FINAL (Electra Norte e Electra Sul)

ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA NORTE, faturou durante o ano de 2017, de 120.590 MWh de eletricidade, distribuídos conforme os quadros seguintes:

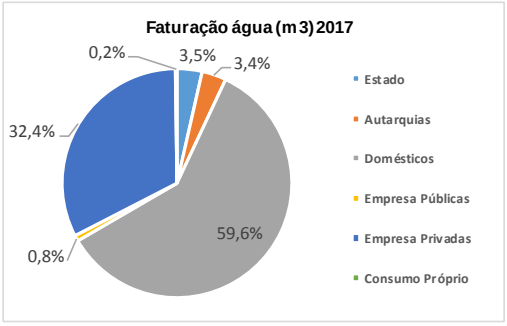
Faturação Eletricidade (kWh)				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	3 145 695	3 080 616	65 079	2,1%
Autarquias	6 748 009	5 883 931	864 078	14,7%
Domésticos	43 384 412	40 357 682	3 026 730	7,5%
Empresa Públicas	881 697	803 737	77 960	9,7%
Empresa Privadas	65 692 024	58 430 119	7 261 905	12,4%
Consumo Próprio	738 904	859 542	-120 638	-14,0%
ELECTRA-NORTE	**120 590 741**	**109 415 627**	**11 175 114**	**10,2%**



Relativamente a faturação de eletricidade, registou-se um aumento de 11.175 MWh, equivalente a 10,2%, em relação ao ano de 2016.

A ELECTRA NORTE, faturou no ano de 2017, a quantidade de 2.022.152 m³ de água, distribuídos conforme os seguintes quadros:

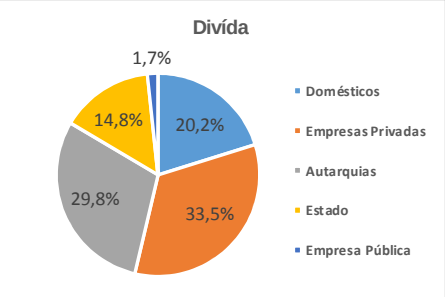
Faturação Água (m3)				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	71 244	76 642	-5 398	-7,0%
Autarquias	69 751	68 355	1 396	2,0%
Domésticos	1 206 091	1 107 504	98 587	8,9%
Empresa Públicas	15 908	17 042	-1 134	-6,7%
Empresa Privadas	654 662	591 041	63 621	10,8%
Consumo Próprio	4 496	4 482	14	0,3%
ELECTRA-NORTE	**2 022 152**	**1 865 066**	**157 086**	**8,4%**



Dívida Global

Relativamente à dívida global dos clientes, registou-se, em dezembro de 2017, o valor de mESC 1.162.799, sendo 54% de dívida vencida e 46% não vencida. Comparativamente ao valor da dívida no período homólogo de 2016, que situava-se em mESC 956.200, registou-se um aumento de mESC 206.599, equivalente a 22%.

Dívida (mESC)				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Domésticos	234 597	223 961	10 636	4,7%
Empresas Privadas	389 728	295 845	93 883	31,7%
Autarquias	346 699	264 877	81 823	30,9%
Estado	172 244	143 588	28 656	20,0%
Empresa Pública	19 530	27 930	-8 400	-30,1%
ELECTRA-NORTE	**1162 799**	**956 200**	**206 598**	**21,6%**



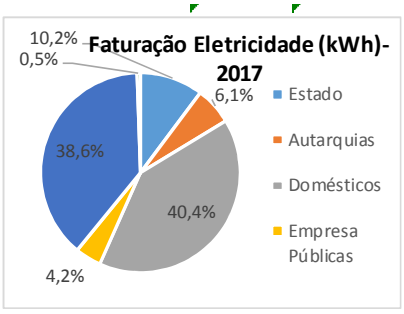
A DC desenvolveu, durante o período em análise, esforços no sentido de minimizar o crescimento da dívida dos clientes da ELECTRA NORTE e prestou serviço de apoio, à ELECTRA SA, na recuperação de dívidas antigas, tendo recebido o valor de 38.584.840 ECV.

ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A Electra Sul, faturou durante o ano de 2017, a quantidade de 141.259 MWh de eletricidade, distribuídos conforme o quadro seguintes:

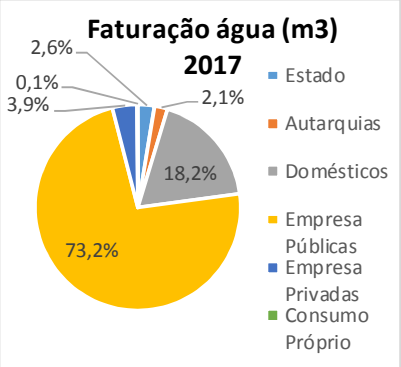
Faturação Eletricidade (kWh)				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	14.472.441	12.961.002	1.511.439	11,7%
Autarquias	8.581.484	8.064.758	516.726	6,4%
Domésticos	57.010.797	55.227.708	1.783.089	3,2%
Empresa Públicas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Empresa Privadas	54.457.740	48.892.669	5.565.071	11,4%
Consumo Próprio	774.829	674.440	100.389	14,9%
ELECTRA-SUL	**141.259.070**	**131.253.078**	**10.005.992**	**7,6%**



Relativamente à faturação de eletricidade, registou-se um acréscimo de 10.055 MWh, equivalente a 7,6%, em relação ao ano de 2016.

A ELECTRA SUL faturou no ano de 2017 a quantidade de 3.310.093 m^3 de água, distribuídos conforme os seguintes quadros:

Faturação Água (m3)				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	86.505	132.625	-46.120	-34,8%
Autarquias	67.971	157.640	-89.669	-56,9%
Domésticos	601.681	1.321.552	-719.871	-54,5%
Empresa Públicas	2.422.306	46.468	2.375.838	5112,8%
Empresa Privadas	127.687	226.771	-99.084	-43,7%
Consumo Próprio	3.943	18.249	-14.306	-78,4%
ELECTRA-SUL	**3.310.093**	**1.903.305**	**1.406.788**	**73,9%**



Relativamente à faturação de água, registou-se um aumento de 1.406.788 m³, equivalente a 73,9%, em relação ao ano de 2016.

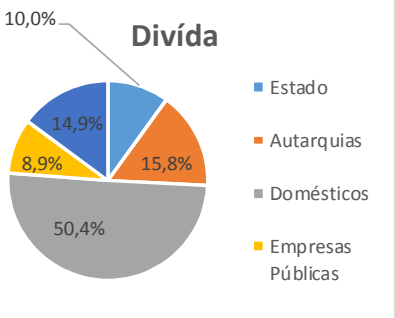
Dívida Global

Relativamente à dívida global dos clientes, registou-se, durante o Ano 2017 uma dívida na ordem de mESC 5.250.245, o que representa um aumento de 19,2% em relação ao Ano 2016, embora inferior ao aumento verificado em 2016 face ao Ano 2015 (24,8%), de acordo com os dados apresentados no Quadro seguinte.

Apesar da continuidade de crescimento da dívida na Electra Sul, constata-se uma tendência do seu abrandamento, comprovado pelas taxas de 61,6% no Ano 2015, 24,8% em 2016 e 19,2% em 2017.

O menor aumento da dívida foi registado no grupo de cliente que apresenta o maior peso na faturação e cobrança, isto é, Cliente Doméstico, igual a 4,1% face aos 46,0% registados no Ano 2016 e 82,2% no Ano 2015.

Dívida				
Tipo de Cliente	2017	2016	Variação	
			Qte	%
Estado	525.109	475.176	49.932	10,5%
Autarquias	828.371	701.573	126.798	18,1%
Domésticos	2.647.790	2.544.102	103.688	4,1%
Empresas Públicas	468.072	19.834	448.238	2259,9%
Empresa Privadas	780.903	662.467	118.436	17,9%
ELECTRA-SUL	**5.250.245**	**4.403.152**	**847.093**	**19,2%**



OUTRAS ATIVIDADES

No terceiro trimestre de 2017 teve inicio o projeto-piloto de Combate a Perdas não Técnicas, Fraude e Furto de Eletricidade e Recuperação de Dívidas, na Cidade da Praia, sob a responsabilidade Unidade de Luta Contra Perdas, Dividas e Contenciosos (ULCPDC).

O Projeto tem como objetivos principais as seguintes ações: (i) desmantelamento de ligações clandestinas; (ii) inspeção e verificação de situações de furto e fraude de energia; (iii) melhoria dos ramais e baixadas; (iv) execução de todas as Ordens de Serviços (OSs) geradas pelo sistema comercial da ELECTRA (ELAG), nomeadamente: cortes e revisões de corte por dívida, religação de fornecimento após pagamento, substituição de contadores, etc.; (v) elaboração de participações criminais e ações declarativas de condenação, para cobrança extrajudicial e judicial de dívidas detidas pelos clientes da ELECTRA.

Para a materialização das ações atrás referidas, conta-se com uma equipa multidisciplinar, constituída por gestores, engenheiros, juristas, eletricistas e ainda de uma empresa de prestação de serviços, bem como, forte colaboração de entidades públicas, nomeadamente a Polícia Nacional, a Polícia Judiciária, o IGAE e outras.

As intervenções realizadas no período de setembro a dezembro de 2017 foram basicamente centradas nas zonas de Achada Santo António, Bela Vista, Tira Chapéu, Pensamento, Casa de Lata, Santaninha, Achada Mato, Fontão, Jamaica e Achada Grande Traz, tendo as equipas realizado várias ações de corte e revisão por dívida, religação, inspeção de locais de consumo e sistemas de contagem, substituição de contadores avariados e obsoletos, verificação de ramais e baixadas e desmantelamento de ligações clandestinas.

Das ações realizadas destacam-se as seguintes:

- **Interrupção de fornecimento por dívida** – Execução de 10.460 Ordens de Serviço - (OSs) de corte, revisão e religação, correspondentes ao valor em dívida de 571.977.149,00 ECV;

- **Inspeção de Sistemas de Contagem e Ramais/Baixadas** – Inspeção de 1.812 locais de consumo, sendo 1.536 clientes domésticos, 246 comércios/industria/Agricultura, 4 empresa pública, 10 instituições, 4 estado-tesouro e 9 cliente que não se encontravam registados no sistema de gestão comercial (ELAG);

- **Desmantelamento de Ligações Clandestinas** - Desmantelamento de ligações clandestinas, num total de 3.818 casas;

- **Resolução de Denúncias** - Tratamento às denúncias recebidas via o serviço Call Center da ELECTRA Sul;

- **Inspeção e Substituição de Contadores** – Substituição de contadores avariados, em mau estado e obsoletos, onde substituíram 137 contadores;

- **Elaboração de Autos de Vistorias por Furto/Fraude** –Elaboração de 561 autos de vistorias, que resultaram na faturação de caução de fraude no montante de 6.969.638$00, correspondente ao consumo de 209.721 kW. A dívida associada aos 561 clientes encontrados em situação de furto/fraude de energia, situa-se nos 57,38 mil contos, sendo 19,91 mil contos detidos na ELECTRA, S.A.RL., e 37,47 mil contos na ELECTRA Sul, S.A.;

- **Pedidos de Novos Contratos nas Zonas Intervencionadas** - Dos 208 processos que deram entrada na empresa, 76 dos locais não têm rede elétrica na sua proximidade, 61 foram enviados às lojas para celebração de contratos, 29 casas não tinham instalação elétrica concluída, 3 pedidos foram enviados para orçamentação do ramal de ligação e 31 novas ligações foram executadas, com colocação e ligação de contador;

- **Ações realizadas pelo gabinete jurídico:** Visando o tratamento célere dos processos de transgressão e recuperação de dívidas, de forma extrajudicial e judicial, a ULCPDC tem ao seu dispor uma equipa composta por 3 (três) juristas, que trabalha sob coordenação do Gabinete Jurídico, sito na ilha de

S. Vicente, sendo que, das funções atribuídas à esta equipa, destacam-se as seguintes:

- **Participações Criminais -** Foram produzidos e enviados ao Gabinete Jurídico um total de 712 autos de transgressão, sendo 666 relativos ao Concelho da Praia e 42 ao de Santa Catarina;

- **Nota de Interpelação a clientes com dívidas -** Durante os meses de novembro e dezembro de 2017, o Gabinete jurídico elaborou 37 (trinta e sete) notas de interpelação, dirigidas a clientes com dívidas pendentes na ELECTRA, S.A.R.L., e ELECTRA Sul, no montante de 17.060.108,00 ECV, com vista à sua regularização;

No decurso do ano 2017, foram recuperadas dívidas de clientes com as empresas Electra SA, Electra Sul e Electra Norte, no valor global de mESC **155.504**, conforme se descrimina no quadro seguinte:

Quadro 12- Recuperação de Dívidas (mESC)

	Lojas Norte	Lojas Sul	Total
Cobrança Total (mECV)	48 933	106 572	155 504
Media Mensal(mECV)	4 078	8 881	12 959
% Valor	31,5%	68,5%	100,0%

6. INVESTIMENTOS

No ano 2017, deu-se a continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão ou fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

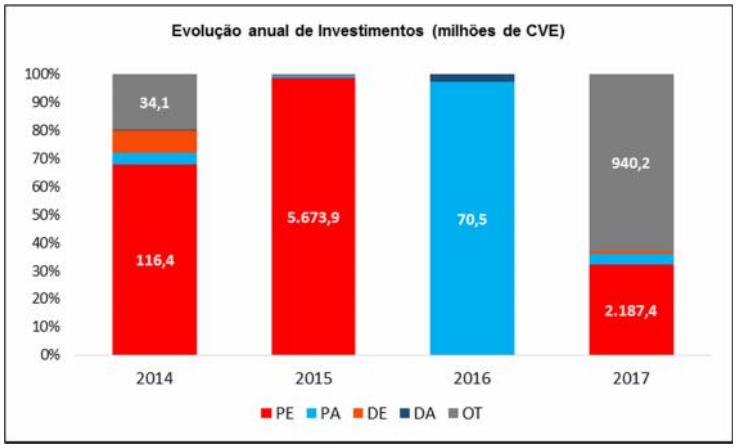
- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.

Durante o exercício em referência, o montante dos investimentos realizados pela empresa foi de **mESC 3.307.008**, incluindo os encargos financeiros capitalizados nos investimentos em curso.

Atividades (mESC)	2017	2016
Produção de Eletricidade	**2.187.424**	**-**
Produção de Água	**128.182**	**70.500**
Distribuição de Água	**-**	**2.036**
Distribuição de Eletricidade	**32.722**	**-**
Outros	**940.160**	**338.678**
Recursos Naturais	14	10.541
Outras Construções	702.510	40.943
Cargas e Transportes	-	8.646
Administrativos	1.842	3.747
Outros Ativos tangiveis	117.769	80.197
Outros Ativos intangiveis	118.025	194.604
Total	3.288.488	411.214

Regista-se um aumento de mESC 2.895.794 relativamente ao realizado em 2016, ano em que se registaram mESC 411.214 em investimentos, devido aos financiamentos realizados na produção de eletricidade (PE) que absorveram aproximadamente 32,1% dos investimentos realizados, sendo de 3,9% na produção

de água (PA), 1,0% na distribuição de eletricidade (DE) e ainda 63,0% noutros setores (OT).



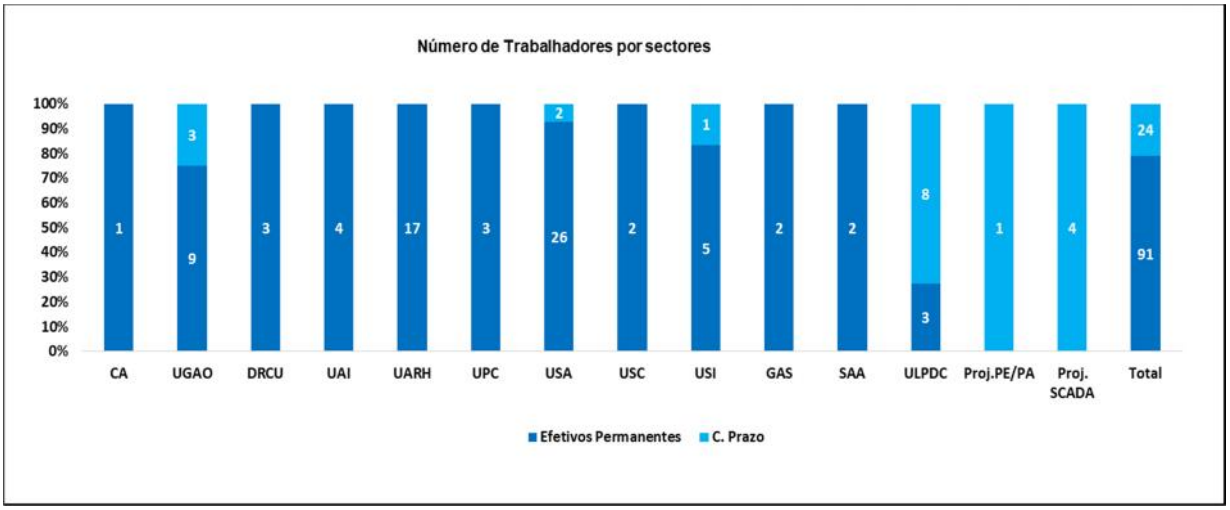
Quadro 13 – Investimentos Concluídos e em Curso

Projetos Concluídos	
Produção de Energia	➔ Projeto de uma nova Oficina e Armazém – Central do Lazareto, Ilha de S. Vicente; ➔ Projeto de reforço da capacidade de Produção de Eletricidade na Ilha do Sal, instalação de 2 (dois) grupos eletrogéneos Diesel, de 2000 kVA, cada, incluindo todos os auxiliares elétricos e mecânicos, para a Central de Palmeira.
Produção de Água	➔ Projeto de Reforço da Capacidade de Produção de Água Dessalinizada na Ilha do Sal, instalação de uma unidade dessalinizadora de 1.200 m3 de capacidade de produção diária, incluindo todos os auxiliares elétricos e mecânicos, para a Central de Palmeira.
Distribuição de Energia	➔ Projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte de energia em Santo Antão, Fogo, S. Nicolau e Boa Vista (ORET – Lot II), instalação de redes de transporte e distribuição de eletricidade em MT, nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Boavista.
Projetos em Curso	
Produção de Energia	➔ Projeto Reforço e otimização do sistema de energia elétrica da Ilha do Sal, financiado pela AFD, extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal, através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW, cada, totalizando 15,2 MW, nas instalações da ELECTRA, em Palmeira; ➔ Contrato de Manutenção dos Grupos Eletrogéneos MAN 8L21/31 – Centrais Termoelétricas de Santo Antão e da Ilha do Fogo; ➔ Contrato de Manutenção dos Grupos Eletrogéneos WARTSILA 12V46, de 11 MW, cada, da Central Termoelétrica do Palmarejo, Ilha de Santiago; ➔ Contrato de Manutenção dos Grupos Eletrogéneos WARTSILA 12V32, de 5,5 MW, cada, da Central Termoelétrica do Lazareto, Ilha de S. Vicente.
Produção de Água	➔ Projeto das novas Unidades de Dessalinização para S. Vicente e Sal, financiado pela AFD, conceção e instalação de duas novas Centrais Dessalinizadoras de água do mar, para produção de água potável pelo processo de osmose inversa, nas ilhas de São Vicente e Sal e sistema de captação e bombagem de água do mar para alimentação do sistema de dessalinização; ➔ Projeto de Reforço da Capacidade de Produção de Água Dessalinização na Ilha do Sal.
Distribuição de Energia	➔ Projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte e distribuição de energia elétrica em 6 ilhas, Santo Antão, S. Vicente, Sal, Maio Santiago e Fogo (projeto JICA II); ➔ Projeto SCADA: "Design, Supply, Installation, Testing And Maintenance Of SCADA/EMS/DMS System".

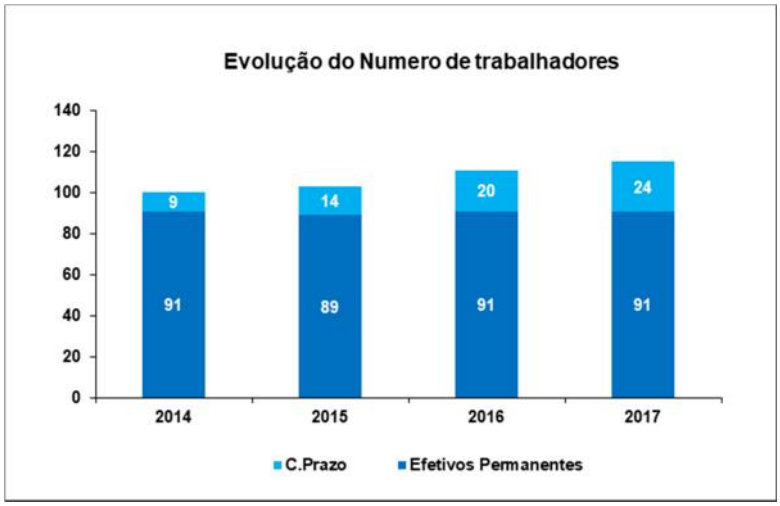
7. RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2017

Em 31/12/2017, a ELECTRA, SA tinha **115 trabalhadores**, sendo 91 efetivos permanentes e 24 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:



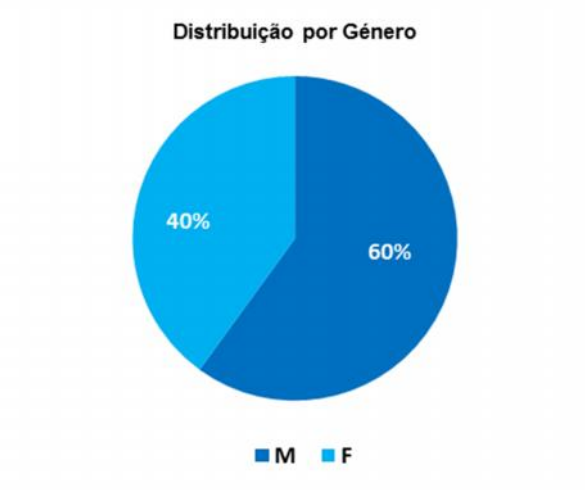
O número de trabalhadores do quadro permanente não sofreu alteração em relação ao ano anterior, enquanto o número de contratados a prazo aumentou em relação a 31/12/16 (a empresa tinha 20 contratados a prazo em 2016).



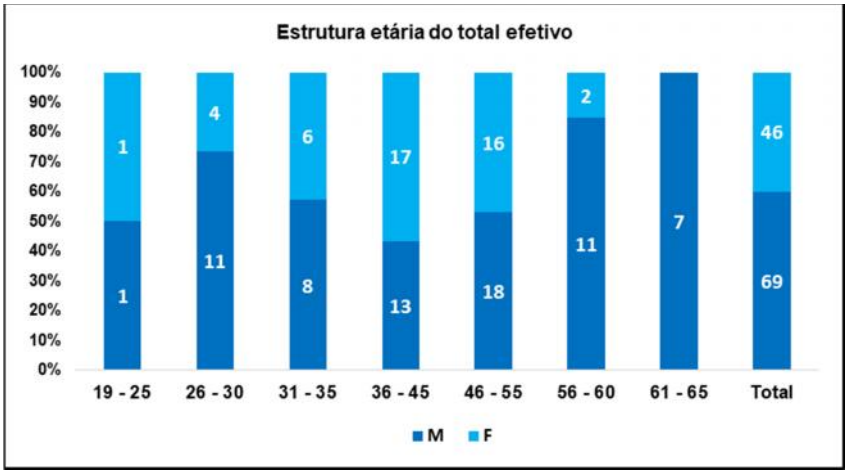
Registou-se um aumento de 4 trabalhadores em relação a 31/12/16 e os contratos a prazo representaram 20,87% do efetivo total.

Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/17

Em 31/12/17 a Electra SA tinha 69 homens (60,00% do efetivo total) e 46 mulheres (40,00% do efetivo total).



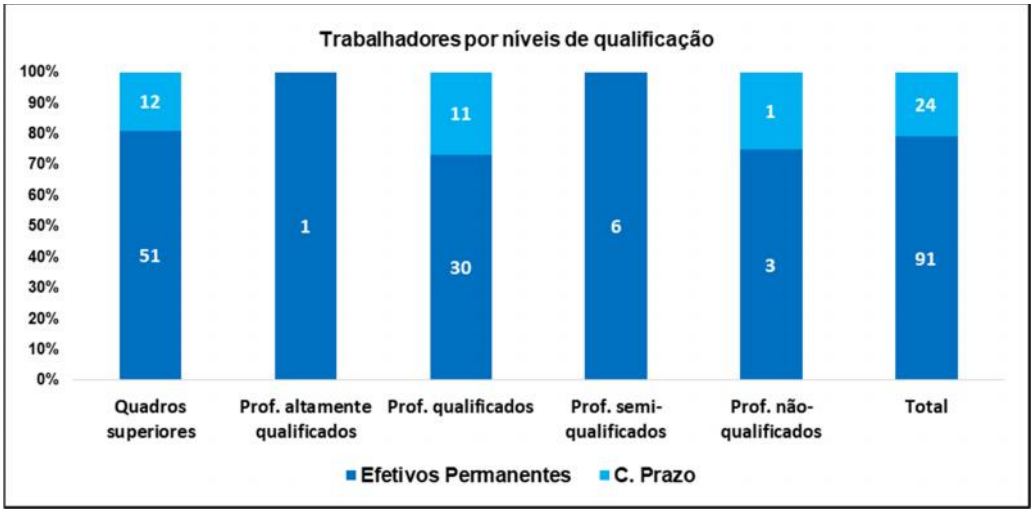
A Empresa tinha em 31/12/2017 uma população jovem, sendo a maioria (64 colaboradores) nas faixas de e 36- 55 anos de idade.



- O nível etário médio foi de 43,80 (em 31/12/16 foi de 43,07).
- O leque etário foi de 2,95, registando-se um aumento em relação a 31/12/16.
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15,70.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

Quadros Superiores é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores, representando 54,78%, tendo sofrido um aumento de 6 trabalhadores em relação ao ano anterior. Quanto aos Profissionais Qualificados, representaram 35,65% dos trabalhadores da Empresa em 3/12/2017. O número diminuiu de 3 trabalhadores em relação ao ano anterior. O nº de trabalhadores Semiqualificados não sofreu alteração.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Não foram admitidos trabalhadores diretamente para o quadro permanente;
- Foram admitidos 26 trabalhadores, com contrato a prazo para projetos;
- Transferência interna de 2 trabalhadores para Electra SA;
- Registou-se uma saída do quadro permanente, por motivo de reforma por idade.
- Registou-se o reingresso de um trabalhador que se encontrava dispensado para exercício de cargo público;
- Transitaram do ano anterior, 20 contratados a prazo;

- Registaram-se 22 saídas de contratados a prazo, por caducidade de contrato;

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 4,65%, tendo aumentado em 0,52% em relação ao ano anterior.

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,62 e o líquido 3,94.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, a assistência médica e de enfermagem e para os trabalhadores de Santiago e Sal, assistência médica.

Formação

Foram realizadas 10 ações de formações, sendo uma interna e 9 externas.

Formação	2017			2016		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	1	9	**10**	4	8	**12**
Horas	40	2378	**2418**	610	604	**1214**
Participantes	2	29	**31**	11	24	**35**

Estágios na Electra

Em 2017 a Empresa tinha 3 estagiários (estágio não remunerado) que foram admitidos no ano em referência.

Relações de Trabalho

Em 31 de Dezembro a Electra, SA tinha 30 trabalhadores sindicalizados. O número diminuiu de 4 trabalhadores em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 26,09% e diminuiu 4,54% em relação ao ano anterior.

8. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2017 foram preparadas e estão apresentadas em conformidade ao Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008, que entrou em vigor desde 1 de janeiro de 2009. Por outro lado, foram observadas as alterações havidas no Orçamento do Estado para o referido exercício no que se refere a matéria fiscal e regulação do sector de água e eletricidade.

Desempenho económico

A contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2017, de mESC 1.953.574, assinalando-se uma redução de 18,8% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 2.406.041.

Via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a Electra, SA incorpora os resultados das participadas Electra Norte e Electra Sul, conforme se descrimina no quadro seguinte (2014-2017):

Resultados Líquidos	2017	2016	2015	2014
Electra Norte	314.087	168.699	345.558	58.549
Electra Sul	- 1.139.971	- 929.303	- 824.130	- 1.146.346

O **resultado líquido do período** atingiu a cifra de mESC **847.673 negativos**, representando uma deterioração dos mesmos em mESC 676.016, comparativamente ao período anterior, cujo montante foi de mESC 171.657 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2017, do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por via de registo de perdas por imparidade dessa subsidiária, em mESC 1.139.971.

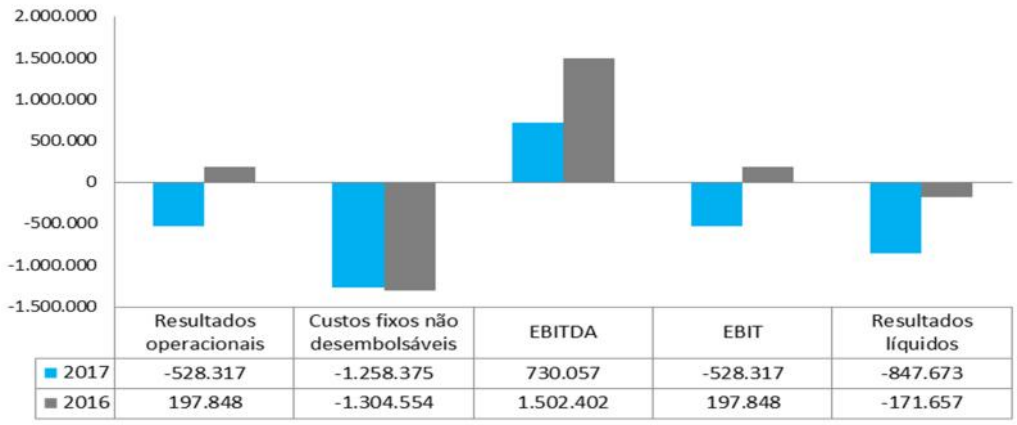
Adicionalmente, para análise dos resultados de 2017, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo. Por outro lado, o registo dos ganhos nas associadas Electra Norte e Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade, em mESC 314.087 e mESC 6.670, respetivamente.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, nos últimos dois anos, com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2.017	2.016	Valor	%
Volume de negócios	8.994.121	9.284.905	-290.784	-3,1%
Outros rendimentos operacionais	320.757	174.119	146.638	84,2%
Total dos rendimentos operacionais	9.314.878	9.459.024	-144.146	-1,5%
Gastos com inventários vendidos e consumidos	-7.004.627	-6.630.020	-374.607	-5,7%
Sub - total	-7.004.627	-6.630.020	-374.607	-5,7%
Margem bruta	2.310.251	2.829.004	-518.753	-18,3%
"Custos" fixos desembolsáveis	-559.892	-624.760	64.867	10,4%
"Custos" fixos não desembolsáveis	-2.237.224	-2.029.786	-207.437	-10,2%
Sub - total	-2.797.116	-2.654.546	-142.570	-5,4%
Outros rendimentos	64.614	98.865	-34.251	-34,6%
Outros gastos	-106.066	-75.475	-30.591	-40,5%
Resultados operacionais	-528.317	197.848	-726.165	-367,0%
Rendimentos financeiros	4.087	10.150	-6.063	-59,7%
Gastos financeiros	-323.443	-379.655	56.212	14,8%
Resultados financeiros	-319.356	-369.505	50.149	13,6%
Resultados antes de impostos	-847.673	-171.657	-676.016	-393,8%
Resultados líquidos	-847.673	-171.657	-676.016	-393,8%
Resultados por acção	-535	-108	-426	-393,8%

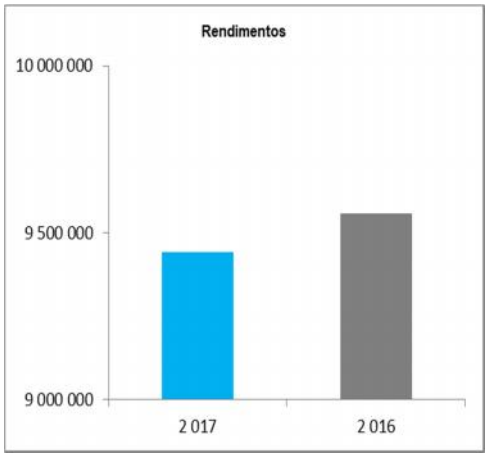
Em 2017, o EBITDA situou-se em mESC 730.057, registando-se uma redução significativa de 51,4% face ao exercício de 2016, conforme espelha o gráfico de evolução dos resultados.

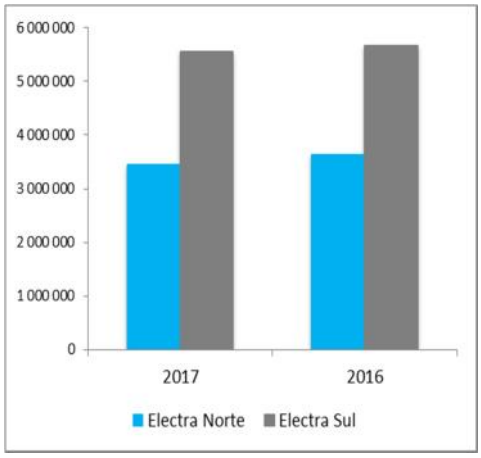


	Resultados operacionais	Custos fixos não desembolsáveis	EBITDA	EBIT	Resultados líquidos
2017	-528.317	-1.258.375	730.057	-528.317	-847.673
2016	197.848	-1.304.554	1.502.402	197.848	-171.657

Rendimentos

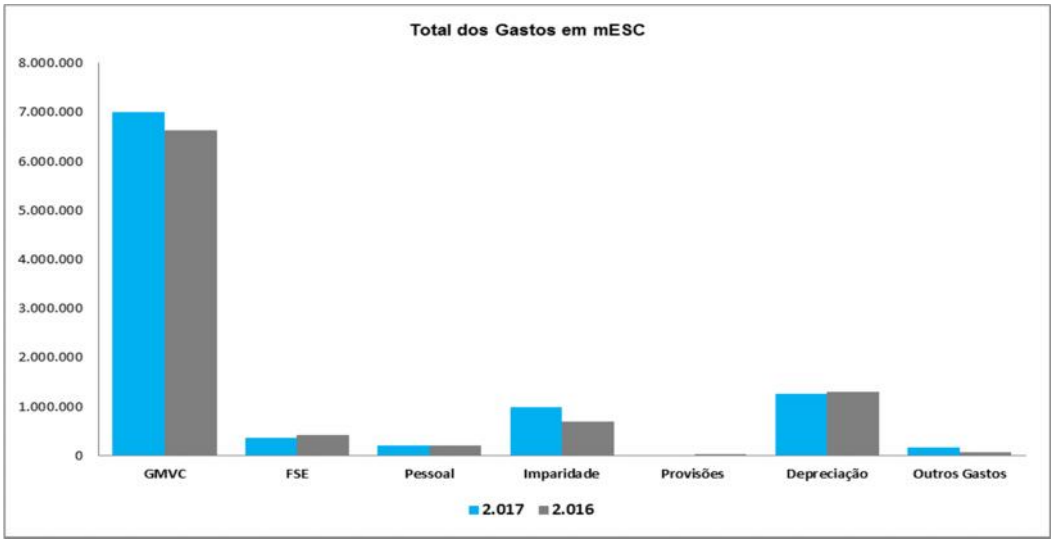
Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de **mESC 9.379.492,** resultando numa diminuição de 1,9% em relação ao ano comparativo, justificado essencialmente pela variação dos preços de produção, com impacto no cálculo do preço de venda por atacado contratualizado entre as empresas do grupo.





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 9.907.809, registando-se um aumento de 5,9% comparativamente ao período anterior, justificado, essencialmente, pelo ajustamento na rúbrica imparidades de dívidas a receber da Electra Sul e aumento dos outros gastos operacionais, conforme gráfico a seguir apresentado:



Na rubrica de gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa realçar o efeito (i) do aumento dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram em mESC 5.478.768, representado 78,2%, (ii) das compras de energia em mESC 1.074.511, correspondente a 15,3% e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 447.345, representando 6,4%.

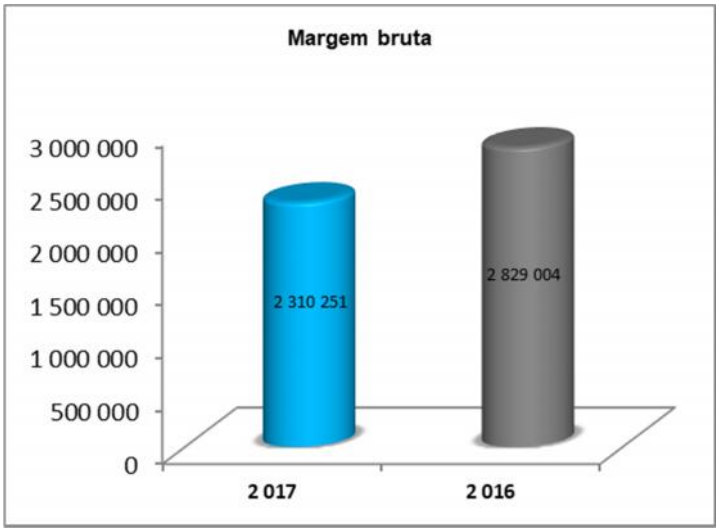
Os fornecimentos e serviços externos reduziram em mESC 66.286, em relação ao ano anterior.

As perdas por imparidade agravaram pelo impacto negativo dos prejuízos da Electra Sul, compensadas com a reversão de imparidades de clientes do sistema comercial.

Os outros gastos sofreram um acréscimo de 40,5%, justificado essencialmente pela regularização de registos em contas de projetos.

Os gastos financeiros de financiamento diminuíram 14,8%, tendo atingido mESC 323.443. Esta redução resultou, essencialmente, da antecipação na amortização das prestações vencidas da Obrigação série "D".

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 2.310.251, registando-se uma variação negativa de 18,3%, comparativamente a 2016. Essa diminuição deveu-se a variação do preço das transações entre empresas do grupo, da compensação da variação dos preços de combustíveis e da penetração de energia eólica, não tendo sido registado qualquer apoio institucional do Governo.



Posição financeira

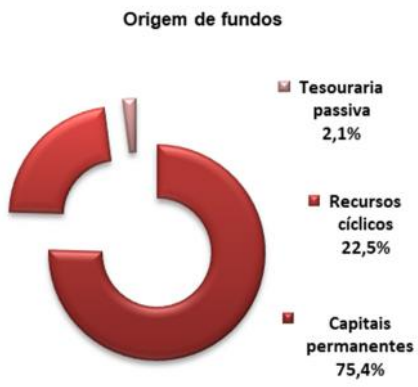
BALANÇO

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2.017	2.016	Valor	%
Activo Fixo	**13.843.843**	**11.811.935**	**2.031.908**	**17,2%**
Activo fixo tangível e intangível	**12.881.154**	**11.170.003**	**1.711.151**	**15,3%**
Investimentos financeiros	**962.689**	**641.932**	**320.757**	**50,0%**
Necessidades cíclicas	**4.306.199**	**3.568.799**	**737.400**	**20,7%**
Inventários	**726.596**	**704.998**	**21.598**	**3,1%**
Clientes	**3.281.312**	**2.685.523**	**595.789**	**22,2%**
Dívidas a receber exploração CP	**282.758**	**163.932**	**118.826**	**72,5%**
Acrésc e diferimentos exploração	**15.533**	**14.346**	**1.187**	**8,3%**
Tesouraria activa	**26.037**	**26.678**	**-641**	**-2,4%**
Disponibilidades	**26.037**	**26.678**	**-641**	**-2,4%**
Total das aplicações	**18.176.079**	**15.407.412**	**2.768.667**	**18,0%**
Capitais permanentes	**13.697.700**	**10.121.576**	**3.576.124**	**35,3%**
Capitais próprios	**-3.424.466**	**-2.576.792**	**-847.674**	**-32,9%**
Dívidas a pagar MLP	**17.122.166**	**12.698.368**	**4.423.798**	**34,8%**
Recursos cíclicos	**4.098.695**	**3.449.421**	**649.274**	**18,8%**
Fornecedores	**786.918**	**762.101**	**24.817**	**3,3%**
Dívidas a pagar exploração CP	**3.184.102**	**2.537.560**	**646.541**	**25,5%**
Acrésc e diferimentos exploração	**127.676**	**149.760**	**-22.084**	**-14,7%**
Tesouraria passiva	**379.685**	**1.836.416**	**-1.456.731**	**-79,3%**
Empréstimos obtidos CP	**379.685**	**1.836.416**	**-1.456.731**	**-79,3%**
Total das orígens	**18.176.079**	**15.407.412**	**2.768.667**	**18,0%**

No final do exercício económico de 2017, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 18.176.079, alvo de um aumento na ordem de 18% face ao ano anterior.





Adição de ativos

Em 2017, o ativo fixo tangível e intangível líquidos, que representa 76,2% do total ativo, atingiu mESC 3.252.711, com um aumento de 15,3% comparativamente ao ano transato justificado, essencialmente, pelo reconhecimento em Equipamento básico, de uma Unidade Dessanilizadora Osmose Inversa, com capacidade de produção diária 1200m3, instalada na Central da Palmeira – ilha do Sal, dois grupos eletrogéneos da Caterpillar, com capacidade de produção de 2*2000 KVA, instalados na Central da Palmeira – ilha Sal, grupo eletrogéneo insonorizado da Caterpillar, com capacidade de 810 KVA para Central da ilha da Brava, o Projeto de Reforço da capacidade de Produção e Distribuição de Água Potável nas Ilhas do Sal e São Vicente e o Projeto de Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica na Ilha do Sal.

As adições em ativos intangíveis referem-se essencialmente (i) ao Programa de Redução de Perdas e melhoria de Qualidade de Eletricidade (os projetos de cadastro de Ativos, Estudo de seletividade e coordenação das proteções e o Sistema Integrado de Gestão de rede) e (ii) ao Projeto Oret- Lote 2 (Reforço dos sistemas de Distribuição) para as ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Boa Vista e Fogo.

Inventários

O saldo desta rubrica aumentou mESC 21.598, e compreende, essencialmente, acessórios para produção, distribuição e comercialização de energia e água.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 3.281.312, agravou em mESC 595.789 relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida dos clientes intra grupo (Electra Sul) com o peso de 64,9%, dos clientes do sistema comercial em 22,7% e da AEB e outros clientes em 12,4%.

Os créditos/clientes líquidos de perdas por imparidade do sistema comercial situaram em mESC 745.717 e intra grupo em mESC 2.128.030

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes (i) em mESC 4.421.905 relativas a imparidades acumuladas de dívidas a receber da Electra Sul e (ii) em mESC 2.288.183 imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes do sistema comercial.

Capitais próprios e passivo

Em 2017, os capitais próprios apresentaram um decréscimo de 32,9% face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo efeito do reconhecimento de perdas por imparidade de dívidas a receber da Electra Sul em sede do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) em mESC 1.139.971 negativos, com impacto direto no resultado líquido do período.

O ativo da empresa continuou a ser financiado totalmente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 21.600.546, dos quais um passivo não corrente de mESC 17.206.751 e um passivo corrente de mESC 4.393.795. O passivo não corrente, com 79,7% do total, é composto sobretudo pelos empréstimos obrigacionistas, Séries "C", "D" e "E" (contraída em 2017 com o objetivo de reestruturar a dívida e financiar diversos investimentos), e o empréstimo retrocedido do Estado no valor de mESC 12.283.961. O aumento da dívida retrocedida do Estado deveu-se ao reconhecimento do Acordo de retrocessão por contrapartida do Reforço da capacidade de produção de água nas ilhas do Sal e S. Vicente e Reforço da capacidade de produção de eletricidade na ilha do Sal.

O passivo corrente com um peso de 20,3% do total, compreende essencialmente, os empréstimos obrigacionistas, Série "D" e saldos das rubricas fornecedores e outros credores entre as empresas do grupo, ao Estado e créditos bancários.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O resultado líquido do exercício de 2017 é de mESC 847.673 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 320 757 positivos relacionados com resultados imputáveis às participações financeiras detidas na Electra Norte, Sociedade Unipessoal, SA (mESC 314.087) e na Cabeólica, SA (mESC 6 670), valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A Electra Norte, Sociedade Unipessoal, SA anunciou a não distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2017;

4. A Cabeólica, SA na sua Assembleia Geral realizada no dia 27 de março de 2018, deliberou distribuir 39% dos resultados líquidos de 2017, cabendo a Electra mESC 2 601, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascendem a mESC 4 069;

5. Em resultado do referido em 2., 3. e 4. acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 318 156.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2017 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 1 165 829 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 318 156.

São Vicente, 28 de Maio de 2018

O Conselho de Administração

Dr. Alcindo H. C. Mota	Eng.º Manuel J. Silva	Eng.º Francisco Amaro P. Monteiro
Presidente	Administrador Executivo	Administrador Executivo

10. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2018-2020

O princípio determinante para a definição dos objetivos estratégicos, assenta na necessidade de se assegurar, de forma sustentável, no curto e no médio/longo prazo: (i) a melhoria da qualidade global; (ii) a promoção e alinhamento das competências com a estratégia e (iii) a melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa.

(i) Melhoria da qualidade global

Na ótica de orientação pela sustentabilidade, prevê-se a otimização de processos e procedimentos, a melhoria dos suportes de operação, de gestão e de apoio à decisão, ancorados numa atenção especial à área de Sistemas de Informação. É nesta perspetiva que enquadra-se a introdução, no decurso do ano de 2018, de um novo Sistema de Gestão Comercial.

Nesta mesma ótica, será estruturado um Plano de Comunicação, abordando as componentes interna e externa à organização, com forte ênfase na melhoria substancial da relação com o Cliente.

Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (i) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, no período 2018-2020, de aproximadamente 12,8 milhões de contos; (ii) Conclusão do projeto em curso, SCADA/EMS/DMS, ao nível da qualidade e otimização de serviços; (iii) Reforço de 10 MW de energia renovável (solar) na ilha de Santiago; (iv) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 3,1 pontos percentuais por ano, prevendo-se passar dos atuais 25,7% para 16,2% em 2020; (v) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais por ano, prevendo-se passar dos atuais 32,6% para 22,5% em 2020. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 2%; (vi) Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas de Santiago e Sal, Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo; (vii) Reforço e consolidação da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas,

Furto e Fraude de Eletricidade e Água, e Recuperação de Dividas. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os *stakeholders*; (viii) Eficiência dos sistemas de produção de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interrruption Frequency Index e SAIDI – System Avarege Interrruption Duration Index) medidos em 2017 deverão ser melhorados no triénio 2018 – 2020.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (i) Recurso à consultoria externa, visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de RH; (ii) Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, comportamentais e de gestão; (iii) Promoção da polivalência e de mobilidade interna; (iv) Definição de um Programa de Pré-Reforma e Desvinculação Contratual por Mútuo Acordo.

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2018-2020, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 7%.

Para a água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 6,7% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento médio anual de vendas em torno de 17,8%.

Os Resultados Líquidos da empresa Electra, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das

participadas, Electra Norte e Electra Sul, espelham uma evolução positiva no decurso 2017-2020.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 102% em 2018 e incremento de 1 (um) ponto percentual nos anos seguintes; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS - Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do Estado, as Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) garantir uma adequada monitorização e arrecadação das receitas (reforço de controlo interno); (v) Substituição de mais de 30.000 contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (vi) Massificação de instalação de contadores pré-pagos com a instalação de 15.000 a 20.000 contadores entre 2018-2020, com destaque na migração de contrato pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de supervisão; (vii) Implementação do Projeto Revenue Protection, permitindo a monitorização permanente de cerca de 1,2% da carteira de Clientes representativo de aproximadamente 50% da faturação da empresa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2017

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31-12-2017 Valores	31-12-2016 Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 597	204 583
Edifícios e outras construções		2 156 423	1 605 453
Equipamento básico		8 629 982	7 297 991
Equipamento de transporte		21 879	38 856
Equipamento administrativo		9 360	2 024
Outros activos fixos tangíveis		283 122	178 511
Activos intangíveis	4	1 575 791	1 842 585
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	962 689	641 932
Total do activo não corrente		**13 843 842**	**11 811 935**
Activo corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6	726 596	704 998
Clientes	7	3 281 312	2 685 523
Adiantamentos a fornecedores	8	17 147	19 066
Outras contas a receber	9	265 611	144 866
Diferimentos	10	15 533	14 346
Caixa e depósitos bancários	11	26 037	26 678
Total do activo corrente		4 332 236	3 595 477
Total do activo		**18 176 079**	**15 407 412**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital realizado		1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de emissão		981 478	981 478
Reservas legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de revalorização		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		523 243	-
Resultados transitados		(7 854 038)	(7 159 138)
Resultado líquido do período		(847 673)	(171 657)
Total do capital próprio		**(3 424 466)**	**(2 576 793)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	84 585	98 020
Financiamentos obtidos	14	17 122 166	12 698 368
Total do passivo não corrente		17 206 751	12 796 388
Passivo corrente			
Fornecedores	15	786 918	762 101
Estado e outros entes públicos	16	1 123 280	824 055
Financiamentos obtidos	14	379 685	1 836 416
Outras contas a pagar	17	1 976 236	1 615 485
Diferimentos	18	127 676	149 760
Total do passivo corrente		4 393 795	5 187 817
Total do passivo		**21 600 546**	**17 984 205**
Total do capital próprio e do passivo		**18 176 079**	**15 407 412**

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E
01 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERÍODO	
		2017	2016
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	19	8 994 121	9 284 905
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5	320 757	174 119
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(7 004 627)	(6 630 020)
Resultado operacional bruto		2 310 251	2 829 004
Fornecimentos e serviços externos	20	(356 677)	(422 963)
Valor acrescentado bruto		1 953 574	2 406 041
Gastos com o pessoal	21	(203 216)	(201 797)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(983 622)	(698 628)
Provisões (aumentos/reduções)	13	4 773	(26 604)
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	64 614	98 865
Outros gastos e perdas	23	(106 066)	(75 475)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**730 057**	**1 502 402**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	24	(1 258 375)	(1 304 554)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis			
Resultado operacional		**(528 317)**	**197 848**
Juros e ganhos similares Obtidos	25	4 087	10 150
Juros e perdas similares suportados	26	(323 443)	(379 655)
Resultado antes de impostos		**(847 673)**	**(171 657)**
Imposto sobre o rendimento do período	27	-	-
Resultado líquido do período		**(847 673)**	**(171 657)**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(847 673)	(171 657)
Resultado por acção básico	28	**(864)**	**(175)**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E
01 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERIODO		
		2017	2016
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		8 763 828	10 338 742
Pagamentos a fornecedores		(8 415 883)	(8 039 433)
Pagamentos ao pessoal		(176 355)	(178 503)
Caixa gerada pelas operações		171 590	2 120 806
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	376 170	(1 487 816)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**547 761**	**632 990**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Outros activos		(3 255 066)	(262 737)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(3 255 066)**	**(262 737)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 784 573	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 817 505)	(99 910)
Juros e gastos similares		(260 438)	(273 986)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**2 706 629**	**(373 896)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(675)**	**(3 643)**
Efeito das direrenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**26 678**	**30 320**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**26 003**	**26 678**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encontros de contas efetuados com as participadas (ver Notas 7 e 17) e com o Estado de Cabo Verde (ver Nota 7), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Notas 7, 11 e 14), mas que, em substância, são geradoras de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E 1 DE JANEIRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2016	1	12	1 585 262	263 220	981 478	11 293	1 817 020	54 803	-	(7 681 622)	563 411	(2 405 135)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(171 657)	(171 657)
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(171 657)	(171 657)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior			-	-	-	40 926	-	-	-	522 485	(563 411)	-
	4		-	-	-	40 926	-	-		522 485	(563 411)	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2016	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 219	1 817 020	54 803	-	(7 159 137)	(171 657)	(2 576 792)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2017	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 219	1 817 020	54 803		(7 159 138)	(171 657)	(2 576 793)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(847 673)	(847 673)
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(847 673)	(847 673)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior			-	-	-		-	-	523 243	(694 900)	171 657	-
	4		-	-	-	-	-	-	523 243	(694 900)	171 657	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2017	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 219	1 817 020	54 803	523 243	(7 854 038)	(847 673)	(3 424 466)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DE AUDITORIA

Exercício de 2017

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nas alíneas a) a d) apresentadas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

a) Não nos foi possível aferir sobre a razoabilidade da reversão de mESC 156 349 registada no exercício de 2017 (2016: mESC 230 675) e do saldo resultante de mESC 2 288 183 à data do balanço (2016: mESC 2 444 532) de perdas por imparidade em saldos a receber de clientes do setor privado, conforme Nota 7 integrante do anexo às demonstrações financeiras. Acresce ainda o facto de as dívidas de entidades públicas e autarquias em 31 de dezembro de 2017 no valor de mESC 316 234 (2016: mESC 364 100) não terem sido objeto de análise de imparidade, pese embora apresentarem antiguidade mínima de 54 meses. Não existindo acordos de regularização para este montante, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação destas dívidas nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

b) Conforme se refere na Nota 17 integrante do anexo às demonstrações financeiras, a Empresa transferiu para as suas subsidiárias a totalidade das cauções prestadas pelos clientes no ato de assinatura dos contratos de fornecimento de eletricidade e água, quando uma parcela não quantificada, deveria ser regularizada por contrapartida de valores a receber de clientes em situação de incumprimento. Nas circunstâncias, não estamos em condições de determinar o efeito que a obtenção de informação adicional teria nas demonstrações financeiras anexas.

c) A Sociedade não dispõe de um modelo de apuramento dos desvios tarifários e de recuperação dos mesmos, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades
que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069 - 316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20161485

d) A Sociedade detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível (a) aferir sobre a razoabilidade do aumento de mESC 326 666 registada no exercício de 2017 e do saldo resultante de mESC 1 727 797 à data do balanço de perdas por imparidade em saldos a receber de clientes do setor privado e (b) avaliar o potencial efeito que a análise e conciliação da diferença não justificada de mESC 114 920 entre o saldo da rubrica de Clientes e o saldo da aplicação comercial que lhe serve de suporte provocaria nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, ambas as subsidiárias apresentam dívidas de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 1 276 000 (2016: cerca de mESC 908 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade. Não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Sociedade no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2017 apresenta-se negativo em mESC 3 424 466 (ver Nota 12 integrante do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 137° do Código das Empresas Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Sociedade, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 1 440 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 4 260 000 (ver Nota 1.12 (iv) integrante do anexo às demonstrações financeiras). Adicionalmente, os encargos financeiros anuais com os financiamentos ascendem a aproximadamente mESC 320 000 (ver Nota 26 integrante do anexo às demonstrações financeiras).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	***Síntese da abordagem de auditoria***
Ativos afetos à concessão	
Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 integrantes do anexo às demonstrações financeiras. As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da concessão, o tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão segue a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infra-estruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a eventual aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados pela Empresa. Verificamos ainda a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras

Matérias relevantes de auditoria	*Síntese da abordagem de auditoria*
Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas	
Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 30 integrantes do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 962 689, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias, enquadrados nos contratos celebrados. Foi ainda verificada a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.

Matérias relevantes de auditoria	*Síntese da abordagem de auditoria*
Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

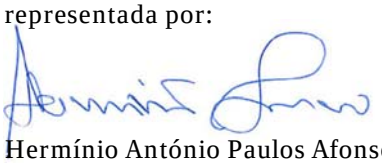
d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

14 de junho de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos. Em particular, (i) informamos que o Relatório de governo societário cumpre, no essencial, com o disposto no Regulamento da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários e (ii) alertamos para o facto da Empresa apresentar capital próprio negativo, pelo que recomendamos que sejam tomadas medidas para a resolução dessas situações.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos o respetivo Relatório do Auditor Independente, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente;

iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, n.º 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista dos S.R.O.C. sob o nº 183 e na C. M. V. M. sob o nº 20161485

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer que:

i) seja aprovado o relatório de gestão;

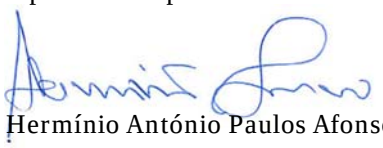
ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;

iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

14 de junho de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Hermínio António Paulos Afonso